

## Águeda e Feira passam a cidades

O Parlamento decretou ontem de madrugada, em votação final global, a criação de 11 novas cidades.

Trata-se de Peso da Régua, Famalicão, Águeda, Montijo, Olhão, Vila da Feira, Rio Maior, Ponte de Sor, Torres Novas, Santo Tirso e Amarante.

Os efeitos destes decretos são meramente honoríficos, uma vez que estas localidades, que até agora eram classificadas oficialmente de «vilas» e cabeças de municípios, vão continuar a ser cabeças de municípios, mas promovidas ao título «cidades».

As cidades portuguesas são agora em número de 66:

Abrantes, Águeda, Almada, Amadora, Amarante, Angra do Heroísmo, Aveiro, Barcelos, Barreiro, Beja, Braga, Bragança, Caldas da Rainha, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elvas, Espinho, Estremoz, Évora, Famalicão, Faro, Feira, Figueira da Foz, Funchal, Guarda, Guimarães, Horta, Lagos, Lamego, Leiria, Lisboa (capital), Matosinhos, Miranda do Douro, Mirandela, Mon-

tijo, Olhão, Oliveira de Azeméis, Ovar, Penafiel, Peso da Régua, Pinhel, Ponta Delgada, Ponte de Sor, Portalegre, Portimão, Porto, Póvoa de Varzim, Ribeira Grande, Rio Maior, Santarém, Santo Tirso, São João da Madeira, Setúbal, Silves, Tavira, Tomar, Torres Novas, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Franca de Xira, Vila Nova de Gaia, Vila Praia da Vitória, Vila Real e Viseu.

Cont. na página 3



O belo jardim público da nova cidade de Águeda.



ACIDENTE FERROVIÁRIO EM FRANÇA — Aspecto do acidente ferroviário anteontem ocorrido em França, que provocou 12 mortos e 44 feridos. Na Telefoto Reuter/NPI «Diário de Aveiro» é bem visível a violência do embate, com uma carruagem caída sobre uma casa.

## Zandinga candidata-se à Presidência da República

Ler na página 6

## AVEIRO VAI SOFRER ALTERAÇÕES NA REDE TELEFÓNICA

A partir de 10 de Agosto, os números de telefone de alguns assinantes das redes dos Correios e Telecomunicações de Portugal — CTT — de Aveiro vão sofrer alterações.

Assim, os números iniciados pelo algarismo 3 irão passar de cinco para seis dígitos, mantendo-se inalteráveis os três últimos números.

As redes que irão sofrer alterações a partir da data acima indicada são: Barra, cujos dois primeiros algarismos dos números actuais são 39, mas irão passar a 369; Esgueira que de 31 passa a 311; Gafanha da Encarnação, de 35 para 365; Gafanha da Nazaré, de 37 para 362; e Ílhavo, que de 32 passa a 321.

Ainda com o objectivo de melhorar a qualidade do serviço telefónico na zona do Pardilhó, os CTT vão pôr em funcionamento, naquela povoação, no dia 9 de Agosto, pelas 22 horas, uma nova estação automática.

Este empreendimento implica a alteração de todos os números dos assinantes de Pardilhó, que passarão de 44 para 45, mantendo-se inalteráveis os três últimos dígitos.

Em caso de dificuldade na obtenção do novo número de assinante, os utentes poderão obter informações através do respectivo serviço telefónico dos CTT, marcando o 12.

## NESTA EDIÇÃO

### CDS ELEGU ÓRGÃOS DISTRITAIS DE AVEIRO

Ler na página 2

### REDUÇÃO DE TAXA DE JURO DÁ CRÉDITO MAIS BARATO

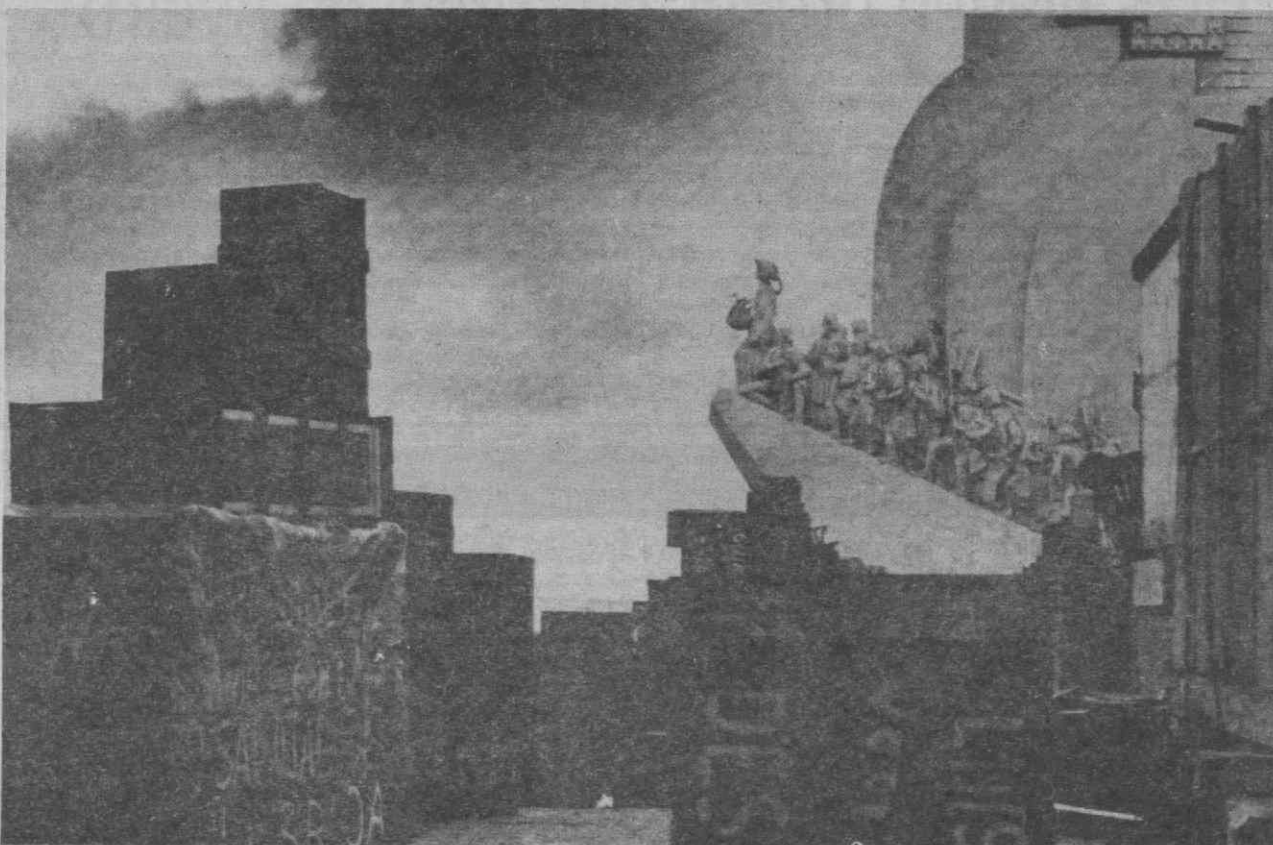
Ler na página 6

### DURANTE A GRAVIDEZ BEBIDAS ALCOÓLICAS SÃO PERIGOSAS

Ler na página 10

### PRIMEIRO-MINISTRO INDIANO AMEAÇA REVER PROGRAMA NUCLEAR

Ler na página 10



A exposição fotográfica «Da Descolonização à Cooperação» dos repórteres fotográficos da NP, Alfredo Cunha e Luís Vasconcelos, realizada com o patrocínio do MNE (Direcção-Geral da Cooperação) e apoiada pela DGCS, será, inaugurada amanhã dia 11 de Julho, pelas 18 horas, no Palácio Foz ficando patente até ao dia 22. Esta foto de Alfredo Cunha faz parte da exposição e refere-se a Lisboa, 1975. Haveres de portugueses vindos das ex-colónia. (Telefoto NPI «Diário de Aveiro»)

# Irmanação com Bourges também no campo comercial

Em recente edição deixámos nota dos contactos entre Aveiro e Bourges (França) numa perspectiva de irmanação, gemação ou simples tratado de amizade. Na comitiva aveirense seguiam dois comerciantes da nossa cidade, José Naia e Fernando Marques. Foi precisamente com o primeiro deles que trocámos algumas impressões.

«A Mairie de Bourges endereçou um convite à Câmara de Aveiro no sentido de que na sua comitiva fizesse incluir uma representação do comércio local, e a Câmara remeteu este propósito para a Associação Comercial, que, por sua vez, nos convidou», começou por nos referir José Naia, que não deixou de manifestar uma certa apreensão inicial e relativa expectativa que rodeou essa viagem. Segundo aquele comerciante, «cheguei

mesmo a estabelecer contactos directos com um dos dirigentes da comissão da Rua de Auron, que me deixou a sensação de que haveria algo mais para além da amabilidade de um convite».

Manifestando-nos a sua satisfação pelos resultados da visita, José Naia não deixou de nos referir que «não foram muito estreitas as relações entre os comerciantes de Aveiro e de Bourges, mas ganhámos sobremaneira pelo contacto com um comércio praticado de forma diferente, mais apoiado financeiramente e com uma prática de «marketing» mais evoluída, também donde, no fim de contas, resulta um comércio muito forte».

Segundo apurámos também onde, a actividade comercial também em

Bourges atravessa «grave crise», bem demonstrada pelos inúmeros cartazes anunciando «baixas de preços», em vários tipos de bens, designadamente produtos alimentares, e encontrando uma boa percentagem de estabelecimentos às moscas.

Do programa da visita à cidade francesa constava uma visita à feira de Bourges, certame comercial e industrial muito atractivo não só pelo número como pela diversidade de stands (cerca de 3 centenas) incluindo perto de três dezenas de representações estrangeiras.

Referindo-se a este certame José Naia anotaria que é o «sinónimo do avanço de que disfrutam neste campo. Todo o produto é de qualidade e há manifesto cuidado em expô-lo da melhor forma possível. Até a atenção que dispensam num capítulo de atracção do público para

que se sintam atraído à compra. Tudo isto é um bom exemplo para nós».

José Naia afirmou-nos ainda que a visita «foi positiva e valeu sobretudo pelo pontapé de saída para próximos e mais alargados contactos».

Soubemos ainda que estão programadas para breve novas visitas, uma delas de um grupo de 20 a 50 comerciantes aveirenses, que José Naia, em jeito jocoso referiu não se tratar «por certo duma viagem feita de avião como a que os franceses nos fizeram, mas não será também numa carinha pouco confortável».

A ideia desta visita de comerciantes de Aveiro a Bourges mereceu o apadrinhamento do vice-cônsul de Portugal em Tours, que garantiu todo o apoio à visita dos contereaneos.



Numa rua de Bourges: eng.º Sequeira Pereira, Encarnação Dias, Fernando Marques. Mais atrás, Girão Pereira e Custódio Ramos, aquando da sua visita àquela cidade francesa.

## Bilhete da Beira

# Retrato do homem beirão

Lúcia Lopes \*

O homem beirão pinta-se com tons fortes, com tintas carregadas.

No fundo ele é o português de gema e embora se diga que somos todos iguais é um facto que o não somos. As ascendências antropológicas condicionam os comportamentos humanos e a geografia física molda um pouco os seres às regiões. Assim se encontra um misto difícil de descrever, porque a par de uma ingenuidade e sonho que provém da fase contemplativa, das montanhas, das estrelas, de gado a descer a serra, das madrugadas de sementeiras e regas, surge o espírito bélico que os obriga a um estado de alerta permanente, a uma desconfiança enorme, porque o homem das Beiras não se pode deixar vencer! Restam nele reminiscências de pastor dos Montes Hermínios e em todo o beirão há um pouco do Malhadinhas, castigador implacável, que tudo arrasta quando se julga na posse da razão. À razão por vezes junta-se um pouco de independentismo. À força de sofrer o castigo de ser beirão, o abandono político a que é votado, o castigo dos tempos que são de chuvadas fortes ou de granizos, especialmente nas alturas em que já não há seguros de colheitas, resolve o beirão que se não for ele a governar-se ninguém o governa.

Assim, no meio de uma vida dura e cansativa, de trabalho árduo, como é a vida de um povo maioritariamente agricultor, o beirão inventa o tempo em que há-de discutir, com o vizinho, um qualquer problema de separação de terrenos, heranças ou golpes da vida alheia. O espaço é criado pelas próprias condições sociais. Uma qualquer taberna ou café que a partir da hora «decente» só os homens ali estão, bebendo e conversando. É de bom tom, se se quer privar com um beirão, nunca rejeitar um copo que se oferece.

Aos domingos e feriados o panorama pode mudar um pouco, se estiver bom tempo, com um exemplar jogo da malha ou um desafio de futebol que poderá avivar discussões e servir de conversa para o resto da semana. O árbitro foi um malandro, que normalmente prejudicou a equipa da casa e foi bem feita que os jogadores de fora fossem corridos à pedrada. Cada um quer ser mais forte do que o outro.

Quanto à mulher, aqui, só existe para chatear o homem.

Mas o beirão já bem vivido, tem sempre uma longa história a contar e é capaz de deliciar qualquer um que goste de ouvir e queira entender um pouco da alma humana.

\* Professora do Ensino Secundário em Nelas e escritora.

## BINGO É INAUGURADO AMANHÃ EM AVEIRO

Confirmando a notícia dada em primeira mão pelo «Diário de Aveiro», vai ser amanhã inaugurada a Sala de Bingo de Aveiro, a funcionar no edifício do Teatro Avenida, na Lourenço Peixinho.

As obras de adaptação decorrem ainda e em ritmo acelerado mas a empresa proprietária (constituída pela Sociedade Figueira-Praia e pela

Cinematográfica Aveirense) confia na capacidade de recuperação tipicamente portuguesa: nas últimas 24 horas as coisas aparecem feitas como que por milagre.

A inauguração está marcada para amanhã à tarde em cerimónia para que foram convidadas as diversas entidades da cidade e região.

## CDS elegeu órgãos distritais de Aveiro

O dr. Horácio Marçal, conhecido médico de Águeda que desde há vários anos se vem dedicando com particular intensidade à vida política partidária (é deputado pelo CDS), acaba de ser reeleito presidente da Comissão Política Distrital de Aveiro do CDS.

Para a mesma Comissão foram eleitos mais os seguintes elementos: eng.º Carlos Oliveira e Sousa (Feira), António Rodrigues Garcez (Aveiro), dr. Casimiro da Silva Tavares (Estarreja), Carlos Vicente Ferreira (Aveiro), dr. Vítor Manuel Barradas Sequeira (Aveiro), António Joaquim Tavares Corredoura (Vale de Cambra), Leonardo Couto Azevedo (Ovar), capitão António Augusto Almeida Costa (Oliveira de Azeméis), dr. Joaquim Marques Pinto (S. João da Madeira), prof. João José Dias Coimbra (Anadia).

A mesa da Assembleia Distrital será presidida pelo dr. Girão

Pereira (presidente da Câmara Municipal de Aveiro) e dela farão parte também o dr. António Vieira Dias, Carlos Nunes da Silva e António Marques Ferreira.

Da Comissão Distrital de Disciplina farão parte: drs. José António Marques da Silva, Maria Josefa Cipriano e António Moreira Duarte.

Para a Comissão de Angariações foram eleitos o dr. José Maria Raposo, Carlos Nória Nunes da Silva, Álvaro de Almeida Rosa, José Teixeira Pinho Brandão, Sancho Gomes da Silva e o dr. Manuel da Fonseca Martins.

Foi também eleita a Comissão de Admissões. Integram-na: Francisco da Encarnação Dias, dr.ª Maria Helena Pinho de Oliveira, João Fernandes Resende Vieira, Maria Luísa Rendeiro dos Santos e dr. Aires de Almeida.

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 19

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld. em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B. Telefone 24601; Telex 37489 DIAVEL.

### DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dr.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas. S.A.R.L. — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265; Telex 52154.

## NECROLOGIA

**MARIA ALICE PEDRO BRÁS** — Faleceu ontem, cerca das 14 horas, na sua residência, sita no Edifício Torre, N.º 6 — Quinta da Canha em Aveiro, Maria Alice Pedro Brás, de 54 anos.

O funeral realiza-se hoje, saindo às 16 horas da Capela de Santo António, para o cemitério Sul desta cidade.

A extinta era casada com Armando Pereira Brás e mãe de Teresa Maria Pereira Brás.

Trata do funeral a Agência Gamelas.

**NAZARÉ DE JESUS DA SILVA** — Na sua residência, na Rua Gago Coutinho na Gafanha da Nazaré, faleceu ontem cerca das 11 horas, Nazaré de Jesus da Silva, de 82 anos, viúva, natural de S. Salvador — Gafanha da Nazaré.

O funeral realiza-se hoje, às 18.30 horas, da Igreja Matriz da Gafanha da Nazaré, onde será rezada Missa de Corpo Presente, para o cemitério local.

A extinta era mãe de Manuel da Silva Ferreira e José da Silva Ferreira.

**MÁRIO MARTINS** — Faleceu ontem, na sua residência, cerca das

12.30 horas, Mário Martins, viúvo, 77 anos, natural e residente na Avenida da Sacor — Gafanha da Nazaré.

O funeral realiza-se hoje, às 18.30 horas, com Missa de Corpo Presente às 17.30 horas, na Igreja Matriz, para o cemitério local.

O extinto era pai de Lina Bela Martins e Maria Júlia Celeiro Martins.

Trata destes funerais a Agência Bola (Gafanha da Nazaré).

As famílias enlutadas «Diário de Aveiro» apresenta sentidas condolências.

## EM ÁGUEDA PESADO CONTRA LIGEIRO — UM MORTO

No passado dia 8, cerca das 20.30 horas, houve um acidente entre um veículo pesado e um ligeiro, conduzidos respectivamente por António Ferreira Barbosa, casado, residente em Gândara (Paredes) e Luís Cândido Maldonado Veiga, 52 anos, divorciado, natural da freguesia de Sé Nova — Coimbra e residente em Lisboa.

Do embate, que se registou no lugar de Brejo (Águeda), em plena E.N. N.º 1, resultou a morte deste último, enquanto que o condutor do pesado saiu ileso.

A GNR de Águeda tomou conta da ocorrência.

# Águeda e Feira entre as onze novas cidades

(Cont. da 1.ª página)

## MAIS 20 NOVAS VILAS E 13 FREGUESIAS

O Parlamento decidiu ontem criar 20 novas vilas e 13 freguesias.

As novas vilas incluem Aqualva — Cacém, no concelho de Sintra, Lorrão, Nô de Penacova, Costa da Caparica, Nô de Almada, Marinhas, Salvaterra de Magos e Vieira de Leiria, na Marinha Grande.

Foi também decidido criar as freguesias de Válega (Ovar), Santa Maria de Lamas, Paços de Brandão, e Fiães, (Vila da Feira), Lavradio (Barreiro), Anha (Viana do Castelo) e Malveira (Maфра).

Do grupo das novas vilas fazem ainda parte Lourosa (Vila da Feira), Argoncilhe (idem), Vialonga (V.F. Xira), Póvoa de Santa Iria (idem), Castanheira do Ribatejo (idem), Trafaria (Almada), Monte da Caparica (Almada) e Pampilhosa (Mealhada).

Quanto às novas freguesias, fazem parte deste grupo Santo André e Santo António (Vagos), Agueira (Nelas), Lapa do Lobo (Nelas), Alto Estanqueiro (Montijo) e Quinta do Conde (Sesimbra).

Foram ainda criadas as freguesias de Pereiras-Gare (Sodemira), S. João (Ovar), Cacilhas (Almada), Vale das Mós (Abrantes), Venda do Pinheiro (Maфра) e Santa Catarina (Vagos).

Foi ainda criada a freguesia de Chafé, no concelho de Viana do Castelo, num lugar que até agora pertencia à freguesia de Anha e onde na segunda-feira se verificaram incidentes.

A freguesia de Chafé foi decidida por maioria, tendo suscitado os votos contra dos deputados do PSD por Viana do Castelo, as abstenções dos restantes deputados sociais democratas e os votos favoráveis dos restantes partidos.

Na ocasião, o deputado do CDS por Viana do Castelo, Abreu de Lima, fez uma declaração de voto para homenagear o antigo deputado socialista pelo distrito, Oliveira e Silva, que foi «profundamente molestado» nos incidentes de Chafé.

Chafé foi a mais controversa das novas freguesias criadas.

Posteriormente, a Câmara aprovou ainda a criação da freguesia de Aldeia dos Fernandes, no concelho de Almodôvar.

Grande número destas votações suscitaram o voto favorável de todos os partidos, mas as abstenções de um deputado da UEDS.

Houve, no entanto, algumas unanimidades: na criação das novas vilas de Aqualva — Cacém, Lorrão, Paços de Brandão e Monte da Caparica.

Também se verificou unanimidade quanto às novas freguesias de Quinta do Conde, Cacilhas.

Do pacote de novas freguesias, vilas e cidades que a Assembleia tinha para votar neste final de legislatura foram já votadas 11 cidades, 20 vilas e 13 freguesias.

Falta ainda votar a criação de mais 40 freguesias, aprovar a mudança de nome de mais duas (uma das quais vai passar a chamar-se freguesia 25 de Abril) e a extinção de uma freguesia (Rio Tinto) para dar lugar a mais duas.

As votações que faltam deverão ter lugar amanhã, quinta-feira.

## PRESIDENTE DA CÂMARA DE ÁGUEDA MANIFESTA O SEU REGOZIO

Das novas cidades Águeda será aquela a que todo o mundo de forma mais fácil reconhecia mérito bastante para que fosse elevada à categoria de cidade. Terra de gente sã, de trabalho árduo nos domínios da indústria e da agricultura complementar, é inegavelmente uma zona onde as suas gentes vivem bem.

Fomos ouvir o dr. Denis Ramos, presidente da Câmara Municipal. Um homem naturalmente satisfeito e que nos deixou o depoimento que aqui registamos e que ficará inegavelmente a constituir um documento histórico. Eis o que nos disse:

A elevação de Águeda a cidade é, naturalmente, um motivo de justificado regozio para a população do concelho. Este novo estatuto veio premiar o trabalho, a tenacidade e o espírito empreendedor dos homens de Águeda-a-Linda, ao longo dos anos. A imagem de marca, de prestígio já nós a havíamos conquistado, mercê das qualidades das nossas gentes.

Desde o burgo medieval que se formou à volta da Igreja de Santa Eulália e do seu rio, até hoje, um longo caminho foi percorrido, e a pulso, com esforço e sacrifícios, a comunidade aguedense soube merecer o novo estatuto responsabilizador. Este, porém, não altera nada. As cidades, ou as comunidades, constroem-se no dia-a-dia, na dinâmica do desenvolvimento. Hoje, como ontem, os homens de Águeda sabem que as metas que nos propomos não se esvaziam no diploma legislativo. Em 1934, conhecemos a justiça da elevação a concelho. O pequeno burgo comercial e agrícola cedo se tornou na cabeça desta vasta região. Quando no ano passado celebrámos os 150 anos de vida administrativa, orgulhámo-nos do evento e continuamos todos por um, a apetecer uma terra mais próspera, mais digna, onde fosse feliz viver. Hoje, nova cidade, apenas constatamos que há muita pedra a carregar, com perseverança, para a construção do novo edifício do futuro.

Como presidente da Câmara desta nova cidade, quero expressar a gratidão do colégio municipal por todos quantos, ao longo dos anos, granjea-

ram o prestígio que fundamentou a decisão da Assembleia da República, todos, desde o munícipe humilde do Caramulo à planície fermentelense e do Cértima ao Vouga, aos empreendedores dinâmicos, operários, agricultores, professores, homens das profissões liberais, homens da cultura e do desporto, jovens das nossas escolas. E que este novo galardão seja apenas mais um estímulo para amarmos esta terra e dela fazermos, pouco a pouco, a cidade do futuro e da segurança.

Que Águeda-a-Linda possa ser mais Águeda-a-Linda!

## SATISFAÇÃO EM VILA DA FEIRA

O MOMENTO É DE REGOZIO

— reconheceu Alfredo Henriques, vereador a tempo inteiro

«Já sabíamos que o projecto estava a ser submetido à apreciação da Assembleia da República para ser votado. Era um facto já esperado e neste momento congratulamo-nos por nos ter sido prestada justiça. Pelo seu passado histórico a Vila da Feira já justificava, de há muito, o título de cidade». Começou por nos dizer o vice-presidente da Câmara Municipal da Feira, vereador a tempo inteiro, Alfredo Henriques.

Colocámos-lhe, depois, a questão sobre o «aumento de responsabilidade» da autarquia face a esta elevação, designadamente num momento em que aquele concelho se debate com problemas graves no abastecimento de águas e no saneamento, a que aquele autarca ripostou:

«Esses problemas não se põem concretamente na vila, mas sim em algumas freguesias mais industrializadas do concelho. De qualquer modo isto trará forçosamente uma maior consciencialização para a resolução de um problema que há muito andamos a tentar resolver».

Na Feira não houve grandes manifestações públicas de regozio, pois segundo Alfredo Henriques «as pessoas já estavam à espera, e receberam a notícia com alegria, mas sem exteriorizações de maior».

Segundo apurou o nosso Jornal, a Câmara Municipal teve ontem mesmo o seu executivo reunido, sendo um dos pontos tratados a elaboração de um programa festivo para assinalar condignamente a efeméride.

## QUE AS PESSOAS SAIBAM RESPEITAR ESTE NOVO ESTATUTO

— DESEJO DO DEPUTADO HORÁCIO MARÇAL

Quem não poderia deixar de estar radiante com o facto desta elevação de Águeda a cidade era o dr. Horácio Marçal, deputado do CDS pelo círculo de Aveiro, do grupo parlamentar que apresentou a proposta que viria a ser aprovada por unanimidade na Assembleia da República.

Dá o não queremos deixar de incluir o seu depoimento sobre o assunto:

«Isto é uma homenagem a todos aqueles homens de Águeda que pela sua acção e dinamismo traduziram, num labor operoso e activo, a vontade das populações envolvidas que ao longo do tempo sonharam valorizar o torrão próprio. A elevação de Águeda a cidade serve para prestigiar todos aqueles que se preocuparam com o progresso da terra, no passado, no presente, e que se preocupam com o evoluir de Águeda para uma vida cada vez melhor e com uma população cada vez mais próspera».

O dr. Horácio Marçal não desperdiçou a oportunidade para, mais uma vez, frisar que «não estiveram em causa intenções políticas», realçando a intenção de «homenagear aqueles que, acima de tudo, sobrepuseram os interesses da sua terra aos interesses particulares».

Horácio Marçal ainda nos acrescentou, como deputado do distrito e natural de Águeda, não poder deixar o seu partido, num momento em que se elevam populações, algumas delas «com menor merecimento», de apresentar aquele projecto. «Apresentámo-lo com a consciência plena de que era um acto de justiça para as populações da nossa região».

E a concluir, aquele deputado acrescentou-nos: «É com muita emoção que, no momento em que a Assembleia da República está a ser dissolvida, nos sentimos verdadeiramente contemplados por este órgão ter aprovado — dos poucos projectos que foram aprovados por unanimidade — a elevação de Águeda a cidade. Que as pessoas saibam respeitar este novo estatuto, que saibam aperfeiçoar, no futuro, aquilo que se passa na nossa terra, para que Águeda seja cada vez mais uma terra de muita prosperidade e cada vez mais uma terra de trabalho».

## GENTE DA NOSSA TERRA

### Mais acção e menos conversa



Manuel Ferreira Lopes, 40 anos, casado, pai de dois filhos: o Filipe de 13 e o Ricardo de 9 anos.

«Sou industrial de hotelaria. Mais concretamente proprietário do Snack-bar Zig-Zag. Nasci em Penafiel, mas estou em Aveiro há já 27 anos».

Sente-se realizado na sua profissão, ou se pudesse teria outra?

«Não, sou o homem realizado, pelo que não me interessa mudar. Porquê? Olhe, aqui conhece-se muita gente, temos muitos contactos, vive-se mais intensamente, aprendendo dia-a-dia».

Acha que Aveiro tem evoluído, ou a nossa cidade estagnou?

«Temos evoluído e muito, só é pena que não existam mais locais públicos de convívio. Esplanadas ou outro tipo de recinto, onde as pessoas se pudessem encontrar para conversar, para conviver. A partir das 9 horas da noite, a cidade fica praticamente parada».

Toda a gente fala em crise. Acha que ela existe e se reflecte na sua profissão?

«É de que maneira? Estas casas assim não aguentam. Ainda ontem tive uma reunião com os meus empregados, para falarmos disso mesmo. Isto parece um «mar de rosas», mas a realidade é bem diferente. Só quem cá está é que sabe».

A nível geral do País, qual é a sua opinião?

«Direi tudo o que penso numa simples frase: mais acção e menos conversa era o que precisávamos. Toda a gente fala, toda a gente diz coisas... mas na prática nada. Nunca mais começamos a ver resultados de tantos discursos, tantos colóquios, tantas conferências de imprensa. Actos, actos é o que nós queremos».

## Sala de Bingo em Aveiro

Autorizada oficialmente por diploma publicado no «Diário da República» n.º 231, 23.ª Série, de 7/10/83.

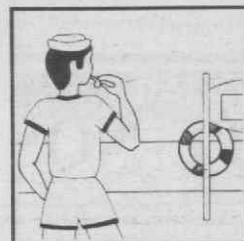
DATA DE ABERTURA: 11 DE JULHO DE 1985

HORÁRIO: DAS 18 ÀS 03 HORAS

DESCANSO: SEGUNDA-FEIRA

Serviço de Bar — Ambiente climatizado

Sociedade Figueira-Praia, SARL



RESPEITÉ as indicações dos banheiros

## A PALAVRA DO LEITOR

### Mais uma carta amiga

Acuso a recepção dos exemplares do «Diário de Aveiro», que quis ter a gentileza de me enviar.

Trata-se de uma iniciativa importante na vida da imprensa portuguesa e, nomeadamente, na da imprensa regional. E se a isto acrescentarmos a qualidade do vosso matutino creio estar traçado um quadro de satisfação que nos é particularmente caro, a nós, gente da informação.

Por estes motivos todos felicito V. Ex.ª, senhor Director, e todos os seus colaboradores.

Saudações amigas do

José Manuel Barroso

(Agência Notícias de Portugal)

## CANTANHEDE

# Departamento para crianças inadaptadas uma valência do Município

Há tempo que anda em obras de renovação o antigo edifício que pertenceu ao Externato Infante de Sagres que era propriedade da família Silva Pereira, que viveu muitos anos nesta vila e ao serviço do ensino secundário fez obra apreciável, pois o dr. João Adelino da Silva Pereira, professor, jurista e antigo presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, foi um dos fundadores desse antigo estabelecimento pedagógico.

As obra têm o selo de responsabilidade da Direcção de

Saúde de Coimbra e as quais vão avançando com o sentido de virem a servir para o Centro de Saúde de Cantanhede, instalado em dependência — pertence ao Hospital local.

Todavia, no topo sul do velho prédio em restauro, estão a decorrer obras de adaptação as quais se destinam a crianças inadaptadas. Decorrem estas obras, que importam em 1.300 contos, por conta da Câmara Municipal.

É mais um melhoramento e uma valência naquele edifício destinado à saúde, porquanto se

recuperará um imóvel que na Rua Padre Américo se estava degradando a «passos largos».

## NOVO NÚCLEO ESCOLAR DE OURENTÁ

Vão adiantadas as obras de uma nova escola para o ensino primário que está a ser erguida em Ourentá (Cantanhede).

Sede de uma freguesia, vizinha da sede concelhia, a povoação vai ser enriquecida com mais este estabelecimento, a expensas da Câmara Municipal e que consta de quatro salas.

## REDE INTERNA DE ÁGUAS

A firma Irmãos (Louro) de Cantanhede, por proposta mais baixa, vai ser a organização que procederá à montagem da rede interna de águas à aldeia de Cordinhã — também sede de freguesia do concelho de Cantanhede e que está orçada em 6 mil contos.

## ALCATROAMENTO DE ESTRADAS: UMA PREOCUPAÇÃO DO MUNICÍPIO

A rede rodoviária concelhia a cargo do Município é muito

respeitável pela sua extensão.

Pode dizer-se que é uma das grandes preocupações da edilidade: a rede de estradas para servir os seus municípios.

Nesta altura os Serviços Municipalizados estão a proceder ao alcatroamento de uma via entre Póvoa da Lomba e Outil — duas povoações vizinhas em que a última é sede de freguesia: do pequeno ramal entre Sanguinheira-Freches (na freguesia de Cadima); Lapa-Póvoa do Bispo, da freguesia de Ourentá e

Aljuriça-Porto de Sobreiro (também da freguesia de Cadima) que ultimamente também melhorou com a reconstrução de um troço entre Cadima-Tocha. Também está em arranjo a pavimentação das povoações de Casal de Cadima e Moreiras-Laje, na mesma freguesia.

Mas a Câmara Municipal tem mais obras em curso, como a piscina e tanque de aprendizagem natatória que está a ser construída na sede do concelho.

Licínio Alves

## V CENTENÁRIO DAS CALDAS DA RAINHA

# Arte Portuguesa do séc. XVIII

Vasta e criteriosa documentação fotográfica, que inclui arquitectura, escultura e pintura do séc. XVIII estão patentes ao público numa sala do Museu de José Malhoa, em magnífica exposição promovida pela Fundação Gulbenkian, numa mostra que é simultaneamente espectáculo de arte e fidedigno documento de uma época. Esta exposição integra-se nas comemorações do V Centenário da Fundação do Hospital Temal e das Caldas da Rainha.

Da leitura dos 161 painéis que constituem este certame, so-

bressam obras pertencentes ao barroco na sua exuberância e dinamismo e com uma imagética assente no maravilhoso, sendo dignos de relevo os riquíssimos retábulos da Igreja de Santa Clara no Porto, na Igreja do Convento de Jesus de Aveiro, capela de S. João Baptista de S. Roque, entre outros, em que a talha dourada, o azulejo, o mármore e materiais preciosos se completam em faustosos conjuntos decorativos. Foi enriquecida recentemente com a inclusão de novas gravuras, nomeadamente duas que representam Lisboa após a reconstrução.

A acção pedagógica do Serviço Educativo do Museu tem explorado esta exposição em toda a sua ambivalência, promovendo e apoiando visitas comentadas a vários níveis etários. Motivando crianças e jovens para uma sensibilização em relação à arte, não exclui, contudo, uma abordagem histórica requerida pela própria temática da exposição. No dia Internacional dos Museus, esta exposição foi alvo de atenção

especial, efectuando-se visitas a centenas de crianças, que tiveram como suporte a realização de jogos.

Enorme afluência de público tem privilegiado esta exposição, nomeadamente participantes de congressos realizados na área do termalismo, num Museu que é um dos mais visitados do País.

Arte Portuguesa no séc. XVIII — revisitação obrigatória para quem quiser tomar contacto com um séc. XVIII artístico que se prolonga até nós.

## «MÚSICA EM LEIRIA-85»

Prossegue hoje, às 18.30, no Teatro José Lúcio da Silva, o Festival de Música Leiria-85, organizado pelo orfeão daquela cidade.

Participam neste recital o soprano Elvira Archer, e o pianista João Paulo Santos; sendo interpretadas composições de Vanna da Motta, F. Mendelsohn-

Bartholdi, R. Strauss, Francisco De Lacerda, Cláudio Carneiro, Eric Satie, Francis Poulenc e George Gerschwin.

A próxima sessão do festival

«Música Leiria-85» realiza-se no sábado, na alcaçova do castelo, com a actuação dos «Segreiros de Lisboa».

## VIDE

# Está lá, Hidráulica?

Quando é que o sr. eng.º director da Hidráulica paga a promessa tantas vezes já feita e, aqui em Vide, no espaço de 3 meses, repetida (a última foi em 20 de Maio) de fornecer à autarquia local o projecto do ambicionado açude a ser feito no sítio da ribeira denominado «Nora do Miguel» projecto este que foi pedido por despacho do ministro das Obras Públicas em 1978 e que, desde então, jaz numa gaveta daquela Direcção?

Vide acredita nas palavras do sr. director e ainda mais quando, em 20 de Maio, disse que imediatamente iria mandar topógrafos fazer o 1.º estudo do local. Mas já lá vão quase 2 meses e ainda não apareceram...

Nós só temos solicitado o projecto!...

## OBRAS DA ESTRADA NACIONAL 230

Sabe-se que já foi adjudicada a obra de beneficiação do troço desde Vila Pouca a Vide, na continuação do melhoramento

feito desde Vendas de Galizes a Vila Pouca, mas começa a notar-se preocupação por as obras ainda não terem sido reiniciadas, dado o mau estado da via e o intenso trânsito que têm. Por que se espera?

Apelamos à JAE que diligencie no sentido de a obra ficar pronta dentro do prazo previsto.

## PONTÃO PERIGOSO

Oferece perigo para quem nele passa o pontão que em Fradigas é o único caminho de ligação das duas margens da ribeira. Em qualquer altura alguém ali pode morrer porque as pessoas não têm outra alternativa senão atravessá-lo... De quem depende o seu arranjo ou a substituição? Da Câmara Municipal de Seia ou da Direcção Hidráulica do Mondego? Ambas as entidades há muito — há anos... — têm andado a ser solicitadas, mas nenhuma delas tem respondido. E as pessoas, por necessidade, continuam a aventurar-se... ou melhor, a correrem sério risco.(C.)

# Assine

## o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Por 18\$00 por exemplar  
receba diariamente  
o «Diário de Aveiro»

CONTACTE-NOS PARA O TELEFONE (034)24601

TAL QUAL O CARANGUEJO

## Barragem de Fagilde anda para a frente e para trás

Enquanto a cidade de Viseu se debate, de há duas semanas a esta parte com problemas pontuais de falta de água, a barragem de Fagilde, que garantirá em princípio o fornecimento do precioso líquido, vai sofrendo paragens e andamentos, em nada saudáveis a um bom andamento do projecto.

Segundo fonte bem informada sobre a matéria, os responsáveis terão fechado na tarde da última quinta-feira, a albufeira da barragem, para finalmente se proceder ao seu enchimento. Isto, depois de uma limpeza à vegetação que estava a querer despontar de novo.

A albufeira quando começou a receber água, mostrou aos responsá-

veis a existência de uma falha, já que as comportas começaram a verter.

Porque se tratou de um ensaio, que há muito devia ter sido feito, as comportas foram de novo abertas para os necessários arranjos técnicos.

Enquanto isto e como dizíamos no início, a cidade de Viseu vai lutando com falta de água, embora se saiba que o ano não foi de seca e o líquido não deverá faltar este Verão.

Segundo responsáveis pela Estação de Tratamento e Elevação de Água de Fagilde, a falta de água deveu-se à avaria detectada numa das bombas de elevação, aproveitando-se este compasso de espera até ao seu arranjo, para proceder à limpeza das condutas.

Porém, a versão corrente é bem diferente e não pode ser escamoteada, pois a cidade necessita saber o porquê das coisas.

De acordo com esta versão espalhada à boca cheia, a Estação de Tratamento dispõe de duas bombas de elevação de água. Uma delas avariou já há muito tempo e foi mandada consertar, sem que os responsáveis tivessem liquidado os encargos de tal reparação. Agora, que a segunda bomba avariou, a empresa encarregue do seu arranjo exige o pagamento de ambas.

Trata-se, pois, de uma questão de

dinheiros, que poderá durar mais ou menos tempo a resolver.

Até que este problema seja ultrapassado, era importante que os responsáveis pensassem desde já em adquirir uma terceira bomba sobressalente, de modo a evitarem-se este tipo de situações.

Para já, e isto é dado adquirido, as comportas da barragem encontram-se de novo abertas.

A MEIO ANO DAS ELEIÇÕES

## Câmara de Coimbra decidiu asfaltar mais ruas da cidade

A Câmara Municipal de Coimbra decidiu segunda-feira asfaltar mais uma série de ruas da cidade, cujas obras estão orçadas em nove mil contos.

Para já, segundo a deliberação do Executivo, está prevista a colocação de tapete betuminoso nas ruas António José de Almeida, de Moçambique, Daniel de Matos, de Gil Vicente e do Arco da Traição.

Deverão também ser renovados na mesma ocasião (com levantamento da calçada) os pavimentos da Ladeira do Seminário, Ladeira das Alpenduradas e Rua António de Vasconcelos.

Foi igualmente sugerido por alguns vereadores o arranjo dos pisos na Couraça de Lisboa e Estrada da Beira, junto ao Alto de S. João, o que contudo não deverá ser ainda levado à prática.

Embora com deliberações a prenunciarem já campanha eleitoral, a sessão da edilidade de segunda-feira não foi além da monotonia que

caracterizou muitas outras anteriores.

Destacou-se também a decisão de conceder apoios financeiros para os trabalhos de edificação de novas sedes de Juntas de Freguesia em Antanhol, S. João do Campo, S. Martinho de Árvore, S. Silvestre, Torre de Vilela e S. Paulo de Frades.

Foi igualmente decidido, neste contexto, ultimar os estudos e negociações referentes à aquisição de edificações adequadas para sedes das Juntas de Freguesia de Santa Cruz, Ceira e Taveiro.

Durante a reunião, a propósito da Companhia de Bombeiros Sapado-

res, foi deliberada a aquisição de uma automaca no valor de 2.700 contos, e concedida à «Centrel» a instalação de uma nova central telefónica naquela corporação. Falou-se ainda no novo quartel, tendo sido reafirmado que, após a nova central de caminagem entrar em funcionamento, ele ficará situado nas actuais instalações da «Rodoviária Nacional», à Avenida Fernão de Magalhães.

No âmbito dos Serviços Técnico-Especiais, foi referida a necessidade da Câmara adquirir uma viatura para o sector de jardinagem, tendo sido porém protelada qualquer decisão sobre este assunto.

O alargamento do Cemitério da Conchada esteve também em foco na sessão. Foi especificado o valor dos terrenos (4.500 metros quadrados por cerca de mil contos) e decidida a respectiva expropriação.

Entre os assuntos tratados no campo dos serviços culturais, destaca-se um voto de louvor e gratidão à Alliance Française de

Coimbra pelo trabalho cultural que em prol ou conjuntamente com a autarquia tem vindo a desenvolver nos últimos tempos. Foi salientada a acção do seu último director, que recentemente abandonou funções.

Para o Grupo de Etnografia e Folclore da Academia de Coimbra, mais precisamente para as Jornadas de Cultura Popular organizadas por aquele organismo, foi concedido um subsídio adicional de 20 mil escudos.

A propósito da concessão de subsídios, surgiu um ligeiro desentendimento quando vieram à sessão propostas para ratificação de pequenas verbas atribuídas a algumas entidades culturais pelo presidente, sem consulta aos restantes membros do Executivo, o que contraria uma deliberação anteriormente assumida. Aqueles subsídios viriam depois a ser aprovados, mas com o voto contra do vereador comunista.

O presidente da Câmara propôs também votos de congratulação pela realização da CIC/85 e ainda pela

maneira como têm vindo a decorrer as semanas culturais dedicadas às freguesias do concelho.

Sobre os parques industriais de Taveiro e Condeixa, foi decidido praticar os seguintes preços: 600 escudos por metro quadrado, em Taveiro, e 500 escudos em Condeixa.

Foi referido ainda o embargo às obras no prédio da «Auto-Industrial» (à Avenida Sá da Bandeira, junto ao quartel da Companhia de Bombeiros Sapadores). Decidiu-se levantar o embargo à construção mediante o comprometimento da entidade proprietária (o Banco Espírito Santo) de que a fachada do edifício será reconstruída e respeitada.

Na reunião foi ainda delegada nas Juntas de Freguesia a execução de obras em regime de administração directa, designadamente a reparação de arruamentos nas estradas e caminhos municipais de S. Martinho do Bispo, no valor de 1.200 contos; a pavimentação de um caminho municipal na freguesia de S. Sil-

vestre, por dois mil contos; a pavimentação da Calçada de Santa Rita na freguesia de Castelo Viegas (mil contos); e o arranjo do Cemitério das Carvalhosas, freguesia de Torres do Mondego (50 contos).

Foi também aberto concurso limitado para pavimentação da Rua da Rocha Nova (Santo António dos Olivais), no valor de 825 contos; para correcção e pavimentação da estrada que liga S. Romão à Rocha Nova (Santo António dos Olivais), por 5.815 contos; e para terraplanagens do caminho de acesso a Mainça (também na freguesia de Santo António dos Olivais), por 1.430 contos. Igualmente foi aberto concurso limitado para as obras de correcção e pavimentação do caminho municipal que liga o Bairro da Liberdade ao arruamento Ingote-Lordemão, na freguesia de Eiras, por 1.180 contos, e alargamento da estrada municipal entre a ponte e o cemitério, na freguesia de S. Paulo de Frades, por 595 contos.

## Muitos escolhos no funcionamento da Escola Superior de Educação de Viseu

A Escola Superior de Educação de Viseu, a única a funcionar no País, vem sofrendo diversos acidentes num percurso que se afigura penoso, e que só se aceitam, por se tratar de uma estrutura piloto, que carece de alicerçar as suas próprias bases de funcionamento.

Ainda não há muitos dias, noticiámos o pedido de exoneração

apresentado pelo Conselho Científico desta escola. Hoje, é uma das vice-presidentes da nova Comissão Instaladora, que decide não tomar posse.

Este último caso, envolve concretamente a dr.ª Maria José Sá Correia, pessoa altamente qualificada e com o curso de mestrado, indigitada para integrar a nova Comissão Instala-

dora da Escola Superior de Educação de Viseu.

Porém, a dr.ª Maria José Sá Correia acaba de oficiar às instâncias superiores a sua decisão de não aceitar o cargo de vice-presidente da referida Comissão Instaladora.

Em princípio, a dr.ª Maria José invoca como motivos para tal atitude — «uma menor limpidez no pro-

cesso de nomeação, que não terá tido na devida conta, o perfil científico-pedagógico dos membros da nova Comissão Instaladora, o que, no meu entender, se assume como uma mera distribuição política dos cargos».

Enfim, mais um problema na E.S.E. de Viseu, que tencionamos esmiuçar em próxima edição.

## Apresentada a equipa de ciclismo do G. D. Costa de Lavos que participa na Volta a Portugal

A edição do corrente ano da Volta a Portugal em Bicicleta promete auxiliar a «reconciliação» do público figueirense com o ciclismo. De facto, este ano por esta cidade já passaram os Grandes Prémios das Beiras e de Cantanhede, e foram disputados os Campeonatos Nacionais de Fundo. Agora é a vez da Volta a Portugal ter um final de etapa na Figueira da Foz e, mais do que isso, a sua caravana incluir uma equipa do concelho, ou seja o Clube Desportivo da Costa de Lavos, que se apresenta com uma formação na categoria de Seniores Especiais.

A apresentação da equipa do C. D. Costa de Lavos, efectuou-se no Restaurante «Manuel da Parreira» através de dirigentes do clube,

treinador, e representante da Região de Turismo do Centro.

Na oportunidade, o presidente do C. D. Costa de Lavos, António João Serra Gama, referiu-se ao sonho que constitui a iniciativa e manifestou o seu desejo de que a representação figueirense contribua para um conhecimento ainda maior das apetências das gentes locais para a prática do ciclismo.

A equipa do C. D. Costa de Lavos será orientada pelo conhecido entusiasta do ciclismo, José Adelino também organizador de diversas provas, e que apresentou com indistincto entusiasmo os componentes da equipa.

Os apoios financeiros com que conta a representação figueirense

foram referidos pelo dirigente Vítor Moniz. A Região de Turismo do Centro fez-se representar nesta sessão (por impedimento do dr. Carlos Beja) por Marli Monteiro que expli-

cou a filosofia da RTC no respeitante a apoios a provas desportivas, teorizando ainda sobre o papel da mulher tanto neste tipo de sessão como na prática do ciclismo.

### «ORQUESTRA DE LA MADELEINE» ACTUA HOJE EM COIMBRA

Hoje, pelas 21,30 horas, no Teatro Gil Vicente, em Coimbra, a «Orquestra de La Madeleine» dará um concerto cuja receita reverte para favor das obras de protecção à infância da cidade.

Este foi um desejo expresso por aquela orquestra, que deste modo actuará graciosamente.

Do programa do espectáculo destacam-se, entre outros, o Concerto em Ré Menor para Oboé, Violino e Cordas; Concerto em Sol Menor para Flauta e Orquestra; e ainda a Abertura da Ópera «La Spinalba».

Este espectáculo é organizado pelos Serviços de Cultura da Câmara Municipal de Coimbra e Direcção-Geral de Turismo, tendo a colaboração do Teatro Gil Vicente.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Centro Hospitalar Aveiro Sul  
SERVIÇO DE APROVISIONAMENTOConcurso Público  
N.º 4/AC/85

O Centro Hospitalar Aveiro Sul torna público estar aberto concurso para fornecimento aos Hospitais de Aveiro e Águeda, do seguinte material de Consumo Clínico:

- MATERIAL DE PENSO E SUTURA
- PROTESES
- MATERIAL DE OSTEOSÍNTESI
- MATERIAL P/HEMODIALISE
- MATERIAL DE LABORATÓRIO
- OUTRO MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO

O caderno de encargos e as condições gerais de concursos encontram-se presentes no armazém de Material de Consumo Clínico, onde poderão ser consultados durante as horas de expediente, ou para onde poderão ser solicitados por escrito.

As propostas serão recebidas até às 10 horas do dia 25 de Julho, sendo abertas uma hora depois.

Aveiro, 4 de Julho de 1985.

O Chefe do Serviço de Aprovisionamento,  
**Fernando Martins Pereira Pinto**

(«Diário de Aveiro», N.º 19, de 10-7-85).

### PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 19

EMA — AB — MAL — LAR — CA — AIO — SERENAIS — C —  
SENADO — C — ES — POLO — AH — ROMA — RUMO — ELAR —  
ATAR — AO — APAR — RÁ — L — EDITAR — O — ODIOSOS —  
ARI — AM — TUA — SOL — SO — ALI

OS EFEITOS DA REDUÇÃO DA TAXA DE JURO

# Crédito mais barato

A redução das taxas do imposto de capitais, aprovada na Assembleia da República, vai originar uma descida nas taxas de juro sobre os empréstimos, embaratecendo o crédito.

Esta medida deverá em breve ser anunciada pelo Governo, permitindo assim o relançamento da economia através de uma retoma do investimento, já que o recurso ao crédito se torna mais barato.

Por outro lado, diminui o custo do financiamento das empresas.

Quanto às taxas de juro passivas, uma fonte oficial disse que se deverão manter sensivelmente ao mesmo nível ou sofrerão uma redução inferior a um ponto.

Quer isto dizer, que a remuneração líquida dos depósitos a prazo se manterá sensivelmente ao mesmo nível.

A redução da inflação, a qual se deverá situar ao nível zero no mês de Junho relativamente a Maio e nos 20

por cento no final do ano, é uma das causas da previsível baixa das taxas de juro.

A redução da taxa de juro traduz-se na diminuição dos custos com empréstimos, diminuição que pode ser significativa.

Exemplificando: se uma empresa recorrer actualmente ao crédito, pedindo empréstimo a médio prazo de 6.000 contos para a compra de um bem de equipamento e o pagar ao Banco em 36 prestações, a redução de três pontos percentuais

nas taxas de juro, provocará uma diminuição de 1.100 contos em juros a pagar.

Para o caso descrito, o juro actualmente pago pelo empréstimo é de 33,25 por cento, do que resulta uma prestação mensal de 347.988 escudos, isto é, um total de 12.527.568 escudos no final das 36 prestações.

O juro total pago por quem investiu, ao Banco, é de 6.527.568 escudos.

Se o juro descer por exemplo três por cento, o pagamento de juros no final das 36 prestações será de 5.404.800 2escudos, o que representa uma economia de 1.123.000 escudos.

Quanto aos financiamentos de curto prazo, uma redução, de por exemplo, três pontos nas taxas

nominais provocará redução ainda maior na taxa efectiva, conforme o prazo.

Assim, numa operação de financiamento a 90 dias, a taxa nominal é de 28,5 por cento e a efectiva de 35,25 por cento.

Se a taxa de juro baixar três por cento, o custo real será de 31,52 por cento.

Para uma operação a 180 dias, a taxa actual é de 29 por cento e a taxa efectiva, de 38,16 por cento.

A redução para 26 por cento da taxa nominal, baixará para 33,75 por cento a taxa efectiva.

Assim, uma redução de três pontos na taxa nominal, origina uma redução de 3,73 por cento e de 4,41 por cento, nas taxas efectivas, respectivamente para as operações a 90 e a 180 dias.

## PARLAMENTO «REVOLUCIONOU» MAPA ADMINISTRATIVO

A Assembleia da República «revolucionou» ontem por completo o Mapa Administrativo de Portugal ao criar, por um lado, 11 cidades e 20 novas vilas, e, por outro, 13 freguesias.

Se quanto à criação de cidades e vilas não se colocarem quaisquer problemas pois se trata de matéria honorífica, quanto às novas freguesias os problemas são muitos em vésperas de actos eleitorais.

Uma fonte do STAPE disse que a criação das novas freguesias causa «grossos embaraços» ao recenseamento, «não havendo mesmo tempo físico para adaptar o recenseamento ao próximo acto eleitoral».

«Aliás a lei sobre a criação de novas autarquias determina que elas devem surgir 90 dias antes do acto eleitoral, o que não é manifestamente o caso», disse a mesma fonte do STAPE.

«Daí que as novas freguesias não devem contar para o próximo acto eleitoral, presumivelmente a realizar-se a 5 ou 6 de Outubro», opinou.

As cidades portuguesas são agora em número de 66, enquanto as vilas já vão em 318.

As freguesias, que eram 4 095, passam a ser 4 108, mas há ainda um pacote de mais 40 para aprovar pelo Parlamento, provavelmente na quinta-feira.

A este propósito, a mesma fonte do STAPE comentou que «enquanto a Europa, onde Portugal se vai integrar, a tendência é para a diminuição das circunscrições administrativas, nós por cá, por manifestações bairristas e outras, continuamos a criar sem tino».

## Zandinga candidata-se à Presidência da República

O parapsicólogo Zandinga anunciou ontem no Porto a sua candidatura presidencial, criticando «este País de cobardes e de brandos costumes».

«Os portugueses falam, falam, e quando chega a altura de votar, votam sempre nas mesmas pessoas e nos mesmos partidos» — declarou.

Zandinga, cujo verdadeiro nome é Emanuel Lopez, tornou-se conhecido devido às suas profecias e a actividades de psicologia em meios futebolísticos.

O anúncio formal da sua candi-

datura ocorreu ontem à tarde em conferência de imprensa, no Porto. Na ocasião foi apresentada uma lista provisória de assinaturas para a legalização da sua pretensão às próximas eleições presidenciais.

MANUELA EANES CONVIDADADA PARA ENCABEÇAR A LISTA DO PRD  
Manuela Eanes, a mulher do Presidente da República, vai ser convidada para encabeçar a lista do PRD em Lisboa nas próximas eleições legislativas, soube-se ontem.

Foi o próprio coordenador da Comissão Concelhia da capital, Luís Couto Moreira, de quem partirá o convite, que disse ontem que o endereçará na próxima reunião da sua estrutura, a qual está marcada para hoje.

«Isto é apenas um convite que vem na sequência de sugestões repetidas de inúmeros militantes, que mostram muito interesse na presença de Manuela Eanes na lista do PRD», afirmou.

Segundo Luís Couto Moreira, não haverá outras personalidades propostas pelo Secretariado, sendo Manuela Eanes «o único nome que reúne o consenso das bases».

A proposta da Concelhia de Lisboa será depois transmitida à Comissão Distrital do PRD, que por sua vez a

apresentará à Comissão Directiva, órgão executivo máximo do novo partido.

Apesar de se recusar a divulgar mais nomes, Luís Couto Moreira disse que as listas do PRD «serão abertas a outras figuras de prestígio nacional».

«Contudo, isso será a excepção e não a regra, pois preferimos apresentar militantes identificados com o espírito do partido», acrescentou,

frisando que «o grande objectivo da Concelhia de Lisboa é actualmente a

preparação para as eleições».

Para além de discutir as listas de deputados para as próximas eleições, os militantes renovadores deverão debruçar-se sobre a implementação dos estatutos aprovados na Convenção de Tomar e discutir formas de organização para a implantação local do partido.

Segundo Luís Couto Moreira, a reunião da Concelhia de Lisboa deverá ter a participação de 300 a 500 militantes repartidos por 53 freguesias.

# 20,5 milhões para Carris entrar nos eixos!

Colocar a Carris nos eixos vai custar ao Estado, nos próximos três anos, cerca de 20,5 milhões de contos, estabelece o contrato-programa ontem assinado em Lisboa.

A transformação da Carris numa empresa viável e a melhoria da eficácia e da qualidade do seu funcionamento são os objectivos do contrato-programa que a empresa celebrou com o Estado, o qual vigorará desde 1 de Janeiro deste ano até ao final de 1987.

O contrato-programa define as metas e objectivos a que a empresa se obriga a atingir e fixa, nomeadamente o esforço financeiro do Estado no período da sua vigência.

O esforço financeiro do Estado ascenderá a cerca de 20,5 milhões de contos, dos quais 570 mil contos em dotações de capital para saneamento financeiro da empresa e cerca de 20 milhões de contos em indemnizações compensatórias da prática, imposta à empresa, de tarifas sociais, as quais não cobrem, em regra, o custo dos serviços prestados.

«Sempre que as tarifas que vierem a ser superiormente aprovadas não garantem a cobertura dos encargos com a prestação dos serviços a que se referem, o Estado proporcionará à empresa, pela via de indemnizações compensatórias, o reembolso de tal diferença», determina o contrato-programa.

Assim, em 1985, o Estado atribuirá à Carris indemnizações compensatórias no montante de cerca de 5,7 milhões de contos, em 1986, perto de 7,2 milhões e, em 1987, cerca de 7,05 milhões.

Os aumentos das tarifas, em 1986 e 87, serão de 22 e 21 por cento, respectivamente.

Todavia, pretende-se também, com o contrato-programa, atenuar progressivamente o esforço financeiro do Estado, o que deverá ser conseguido nomeadamente através de uma cada vez maior cobertura dos custos com os proventos recebidos directamente dos utentes.

Em 1985, as receitas da Carris deverão cobrir 67,7 por cento dos custos de exploração (deduzidos de

encargos financeiros e amortizações), em 1986, 69,9 por cento e, em 1987, 71,2 por cento.

A Carris obriga-se ainda a limitar os investimentos ao indispensável à resolução de estrangulamentos pontuais dos sistemas de produção, à realização de projectos de elevada rentabilidade e às aquisições necessárias para assegurar o funcionamento corrente da empresa e a segurança do transporte público.

Assim, os investimentos da Carris não deverão ultrapassar, em 1985, os 482,9 mil contos, em 1986, os 724,8 mil e, em 1987, os 620,8 mil contos.

Apenas para os investimentos a efectuar em 1985, a empresa poderá recorrer a um empréstimo a médio e longo prazo, pois os a realizar em 1986 e 87 terão de ser autofinanciados.

Entre as obrigações do Estado, conta-se ainda a publicação de legislação com efeitos a partir de 1986, abolindo todas as obrigações de transporte gratuito ou bonificado impostas aos operadores de trans-

portes e nomeadamente a Carris.

«Quando o Estado ou outras entidades públicas pretenderem patrocinar condições especiais de transporte para uma ou várias categorias de bens ou pessoas terá de haver lugar a celebração de contratos adequados com a empresa», lê-se no contrato.

Isto é, se o Ministério das Finanças pretender que os guardas fiscais não paguem bilhete ou passe terá de suportar esse custo, celebrando, para o efeito, um contrato com a Carris.

«Os encargos, incompreensivelmente suportados pela Carris, com o transporte gratuito de certos passageiros, por força de regulamentação estranha à empresa, atingiram já cerca de sete milhões de contos», disse um responsável da empresa.

Entretanto, o cumprimento do contrato-programa pressupõe, nomeadamente a redução do número de trabalhadores para 7.750 em 1985, 7.550 em 1986 e 7.400 em 1987.

A Carris deverá transportar em 1985, 86 e 87, cerca de 484, 497 e 509 milhões de passageiros, respectivamente.

Em 1984, a empresa transportou 480 milhões de passageiros, o que corresponde a cerca de 50 por cento do tráfego global dos operadores públicos de transportes da região de Lisboa.

Em 1986 e 87, a Carris pretende colocar 180 eléctricos em serviço nas horas de ponta e a frota activa de autocarros deverá ser constituída, em 1987, por 826 unidades, contra

813 em 1984, 817 em 1985 e 825 em 1986.

É ainda objectivo da empresa aumentar a velocidade comercial dos autocarros e eléctricos, para o que muito contribuirá a implementação das segunda e terceira fases do sistema «Gertrude» e a criação, prevista para breve, de uma empresa com o objectivo de disciplinar o estacionamento viário.

No contrato-programa, que será revisto no final de cada ano, são ainda fixadas metas anuais de produtividade e de rentabilidade económica e financeira a que a carris se obriga a atingir.

## Comissão Política do PS vai debater eleições

decisões sobre o assunto» — disse a fonte.

A reunião da Comissão Nacional do PS, que se realiza sábado, tem como primeiro ponto da ordem de trabalhos o debate da estratégia eleitoral do PS e como segundo ponto a ratificação das deliberações da Comissão Política de sexta-feira.

A fonte contactada afirmou que dirigentes do PS têm mantido contactos com representantes de organizações políticas, partidárias e grupos de independentes, de diversas proveniências, com vista ao debate da sua eventual participação nas listas socialistas.

«A intenção é obter a participação de representantes do maior número possível de sectores democráticos nas listas do PS e é nesse sentido que se têm realizado os actuais contactos exploratórios» — disse a fonte contactada.

## Fugiu o principal responsável do «caso DOPA»

Com a fuga de Joaquim Queiroz Andrada, apenas continua detido um suspeito de envolvimento no chamado caso DOPA, de tráfico de divisas para a Suíça — apurou-se ontem junto da Judiciária.

Queiroz Andrada, que tem sido apontado como o principal responsável de um processo que envolve dezenas de individualidades conhe-

cidas da política, do desporto e da advocacia, aproveitou, ontem de manhã, uma deslocação clínica para desaparecer da alçada dos Serviços Prisionais.

Poucos minutos passavam das nove horas, quando o detido — que estava internado no Hospital-Prisão de Caxias — se dirigiu ao

Hospital Santa Maria para um exame ao estômago.

Na descrição dos Serviços Prisionais, o seu médico assistente não permitiu ao guarda destacado a presença na sala onde se deveriam realizar os exames.

Nunca mais o guarda prisional pôs a vista em cima de Queiroz Andrada.

O processo DOPA envolve onze arguidos principais acusados de dirigir e participar numa rede de tráfico de capitais para o estrangeiro, com ramificações no Rio de Janeiro, Lisboa e Porto.

Segundo tem sido revelado, a moeda «desaguava» numa conta bancária na Suíça aberta em nome do próprio Joaquim Queiroz Andrada.

# Dissolução de todas as milícias armadas no Líbano

— PEDEM LÍDERES MUÇULMANOS



A maior parte das vezes, as milícias armadas, apenas intervêm no Líbano, para destruir ou lançar a confusão. Líderes muçulmanos querem agora, o fim destas cenas.

Líderes muçulmanos libaneses, apelaram ontem em Damasco à dissolução de todas as milícias do país e a entrega das suas armas pesadas e ligeiras ao Exército.

O Primeiro-Ministro Rashid Karami que participou numa reunião maratona de sete horas, com outros líderes muçulmanos, pediu, num comunicado, a criação de uma nova legislação e a rejeição da contínua existência das milícias armadas no Líbano.

Mais de uma dúzia de líderes políticos e espirituais sunitas, xiitas e druzos do Líbano, estiveram reunidos, segunda-feira, com o vice-Primeiro-Ministro sírio, Abdel-Halim Khaddam, analisando as formas de pôr cobro à violência intermuçulmana, em Beirute Ocidental.

«O Líbano é um único Estado e tem apenas uma segurança. E uma

só terra e todos os que vivem nela devem viver sob as suas leis», disse Karami.

Os líderes propuseram também a reorganização do Exército Nacional Libanês, que tem estado largamente dividido do por diversas linhas religiosas, desde a luta sangrenta entre cristãos e muçulmanos, em 1983 e 1984.

Aqueles dirigentes propuseram

igualmente a criação do serviço militar obrigatório para todos os libaneses do sexo masculino.

«Recusamos a concessão de seguranças especiais para quaisquer grupos libaneses ou palestinianos», acrescentou Karami, numa referência aparente às cinco semanas de pesados combates em Maio e Junho últimos, entre forças xiitas e homens armados, em três campos de refugiados palestinianos, em Beirute.

O Primeiro-Ministro sunita, que domingo descreveu o seu Governo de «unidade nacional», como «defunção», apelou também para uma nova legislação libanesa, mas não deu pormenores.

Entretanto, milícias muçulmanas rivais degladiaram-se esporadica-

mente, durante a noite, nas ruas de Tripoli, no Norte do Líbano.

Segundo fontes policiais locais, os recontros entre milicianos fundamentalistas sunitas e membros do Partido Democrático Árabe (ADP), pró-sírio, acalmaram ao princípio do dia de ontem, embora ainda se ouvissem alguns tiros esporádicos.

Um comité de segurança multipartidário, arranhou um cessar-fogo, na segunda-feira à noite, mas os duelos de armas pesadas não cessaram durante a noite, acrescentaram as fontes.

Uma esquadra e um carro da polícia destruídos, três edifícios desabitados dinamitados e quatro mortos e 10 feridos, são o balanço dos três dias de confrontos, acres-

centaram as fontes.

Enquanto isto, o tráfego civil entre as duas zonas de Beirute, separadas pela «linha verde» foi ontem restabelecido pela primeira vez em quase duas semanas, informou a polícia libanesa.

Soldados do Exército removeram as barricadas de arame farpado, da passagem do «museu», que liga as zonas cristã e muçulmana de Beirute, ao mesmo tempo que a polícia iniciava patrulhas.

A última vez que a passagem do «museu» esteve aberta, foi no passado dia 28 de Junho, apenas durante 25 minutos.

Por seu turno, o enviado especial do Papa ao Líbano, o Cardeal francês Roger Etchegaray, visitou, segunda-

-feira, cinco aldeias de refugiados cristãos, no Sul do Líbano e renovou o pedido do Vaticano para uma coexistência pacífica entre cristãos e muçulmanos.

As aldeias, localizadas na área de Jezzine, receberam milhares de refugiados cristãos libaneses, que fugiram das zonas norte e leste de Sidon, em Abril último, após uma ofensiva de forças muçulmanas.

Etchegaray, que descreveu a sua viagem como uma experiência «muito tocante», deverá regressar amanhã, quinta-feira, ao Vaticano. A sua missão teve por finalidade estudar as formas de contribuição do Vaticano, para tentar pôr fim à guerra civil no Líbano. — (NP)

## França e Espanha vão realizar cimeiras anuais

França e Espanha vão iniciar a realização de cimeiras anuais semelhantes aos encontros que Paris mantém com Bona e Londres, anunciou segunda-feira o Presidente François Mitterrand.

Mitterrand falava num jantar oficial realizado em honra do Rei Juan Carlos e da Rainha Sofia de Espanha, que chegaram segunda-feira a Paris, para uma visita de Estado à França de três dias.

Afirmou que os dois países assinariam hoje um comunicado conjunto sobre cooperação bilateral que criaria ou fortalecerá ligações em todas as esferas — política, cultural, económica, social, estratégica e militar.

Mitterrand declarou que as cimeiras anuais entre França e Espanha e os encontros ministeriais seriam semelhantes aos organizados entre França e os seus «maiores parceiros europeus», referindo-se à República Federal da Alemanha e à Grã-Bretanha.

Congratulou-se igualmente com a participação da Espanha na cimeira europeia a realizar em Paris, na próxima semana, dedicada ao Projecto Eureka de Alta Tecnologia, proposto pelos franceses como uma alternativa à Iniciativa de Defesa Estratégica (IDE) do Presidente norte-americano, Ronald Reagan.

Anteriormente Mitterrand saudou o Rei Juan Carlos manifestando esperanças sobre uma nova era nas relações entre os dois países.

Um porta-voz presidencial francês disse que durante o encontro entre Mitterrand e Juan Carlos, que durou mais de uma hora, havia sido focada a questão da adesão da Espanha à Comunidade Europeia, marcada para 1 de Janeiro de 1986.

Esta é a primeira visita que Juan Carlos efectua a um país da Comunidade Económica Europeia desde que a Espanha assinou o tratado de adesão à CEE, em Junho.

O porta-voz adiantou que as conversações abrangeram igualmente

diversos assuntos sobre os quais os dois países pretendem aumentar a cooperação, nomeadamente no esforço «antiquerrilha», cooperação militar e segurança.

Fontes diplomáticas espanholas comentaram que a visita de Juan Carlos à França se realiza numa altura em que as relações entre os dois países melhoraram, ajudadas pelo apoio francês à adesão da Espanha às Comunidades e pela luta contra militantes bascos que vivem em França.

O Rei Juan Carlos reuniu-se ontem com o Primeiro-Ministro francês, Laurent Fabius, e com o presidente do Município de Paris, Jacques Chirac.

O novo ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, recentemente nomeado, Francisco Fernandez Ordonñez, encontrar-se-á com o seu homólogo francês, Roland Dumas, devendo ambos assinar um acordo conjunto de cooperação bilateral. — (NP)



François Mitterrand.



Rei Juan Carlos.

Leia, assine e divulgue o

«DIÁRIO DE AVEIRO»

## AUTOMOBILISMO

## Fórmula Um

## A teimosia não conhece perigo

A dor não é uma experiência nova para o piloto inglês de Fórmula Um, Nigel Mansell.

Mansell sofreu sábado na última sessão de treinos para o Grande Prémio de França um brutal acidente

quando o seu Williams circulava a 320 quilómetros/hora devido ao reventamento do pneu do lado esquerdo do seu carro.

O pneu foi projectado contra o capacete do piloto britânico que ficou inanimado.

Contudo já em 1977, três anos antes de entrar para os grandes prémios, Mansell teve uma grave lesão no pescoço num acidente quando testava um carro.

«Afirmaram-me então que nunca mais voltaria a pilotar e que teria de ficar hospitalizado durante seis meses», referiu Mansell mais tarde, «então fiz as malas e fui embora do hospital».

«Após cinco semanas de recuperação voltei às provas e ganhei», frisa o piloto britânico.

Esta singular loucura torna Mansell num piloto de fibra muito especial — este encolher de ombros perante a dor coloca-o numa situação de igualdade com o seu companheiro de equipa Keke Rosberg.

Mansell, que não pôde participar no Grande Prémio de França que se realizou domingo, manifestou já o desejo de correr em «casa» na próxima prova do Mundial de Fórmula Um, em Silverstone.

A insistência que Mansell está a efectuar para «lutar» em Silverstone revela bem o espírito deste piloto de Fórmula Um que esta época pode contar com um carro capaz de fazer frente às restantes escuderias.

Após ter passado um período de dificuldades económicas durante a sua permanência no Karting, Fórmula Ford e Fórmula Três, a Lotus

veio abrir-lhe as portas para a Fórmula Um.

Em 1980 Mansell efectua o seu primeiro Grande Prémio na Áustria numa prova onde provou ter potencialidades para ser um grande piloto de Fórmula Um.

Mansell, que permaneceu na Lotus até ao final da última época, ingressou esta temporada na Williams pronto a impor o seu estilo na luta pelo título mundial.

Mansell, um veterano de 65 grandes prémios, pode em Silverstone virar uma página na história do desporto automóvel britânico na Fórmula Um pois desde 1977 que um piloto inglês não obtém a coroa de louros — James Hunt ganhou pela última vez no Japão.

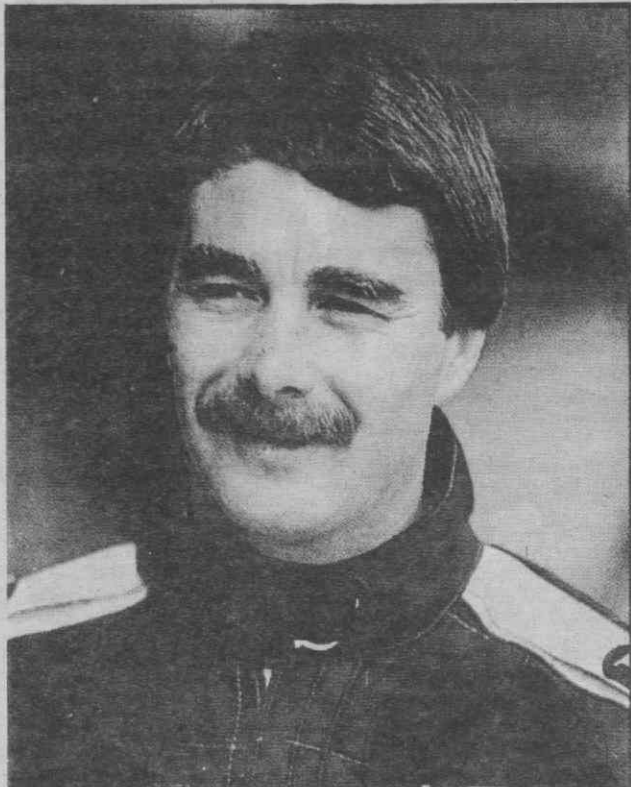
Silverstone, o circuito mais rápido dos grandes prémios de Fórmula

Um, vai ser um local importante para Mansell quebrar este interregno de vitórias de pilotos ingleses na Fórmula Um.

A determinação de Mansell em impor-se em Silverstone é grande e a Williams poderá dar muito que falar num circuito onde a perícia dos pilotos joga muito, pois neste momento a Lotus, Ferrari e a McLaren detêm potências muito aproximadas.

Quanto ao Brabham de Nélson Piquet a sua vitória em França pode tanto representar o «canto do cisne» como o início de uma nova fase mais competitiva para a marca de Ecclestone.

Ian Kersey (Reuter/NP)



Nigel Mansell...

## FUTEBOL DE SALÃO

## Apuradas as equipas para a 2.ª fase do Torneio do Beira-Mar/85

Terminada que foi a fase de apuramento, disputam-se já os jogos da fase derradeira do Torneio de Futebol de Salão organizado pelas actividades amadoras do Beira-Mar.

Assim, ficaram apuradas para a 2.ª fase as seguintes equipas: Universidade de Aveiro, Restaurante «Santa Joana», Cosval, Fredy Sport, Citroen, Boutique «Marnoto», Grenos, Restaurante «Santa Joana», Cosval, Café «Centrolar», Adegas do Emídio, Fredy Sport, Citroen, Armazéns Fidalgo, Fernando F. Santos, Boutique Anne Louise, a Andias & Marques, Telemar, Café «Tako» e Café «Palmeira».

Todas estas equipas se encontram divididas em duas séries, ficando as mesmas constituídas do seguinte modo:

**Série A** — Universidade de Aveiro, Restaurante «Santa Joana», Cosval, Fredy Sport, Citroen, Boutique Anne Louise, Andias & Marques e Café «Palmeira».

**Série B** — Restaurante «Marnoto», Grenos, Café «Centrolar», Adegas do Emídio, Armazéns Fidalgo, Fernando F. Santos, Telemar e Café «Tako».

## Futebol de Salão Feminino

Principiou na passada semana, com a participação de oito equipas, o «I Torneio de Futebol de Salão Feminino», organizado pelo Núcleo das Actividades Amadoras do Beira-Mar, o qual está a despertar grande entusiasmo entre as turmas participantes e os adeptos desta modalidade desportiva.

As oito equipas foram divididas por duas séries de quatro, ficando assim constituídas:

**Série X** — Universidade de Aveiro, G. D. Barroca, Briosas e G. D. Verdemilho.

**Série Z** — Juca Fil, Boutique Anne Louise, Sandara e G. D. Quinta do Simão.

Nos cinco jogos já efectuados, os resultados foram os seguintes:

**1.ª Jornada** — Universidade de Aveiro-G. D. Barrocas ..... 0-0.

**2.ª Jornada** — Boutique Anne Louise-Juca Fil ..... 1-3.

**3.ª Jornada** — Briosas-G. D. Verdemilho ..... 9-0.

**4.ª Jornada** — Sandara-G. D. Quinta do Simão ..... 5-0.

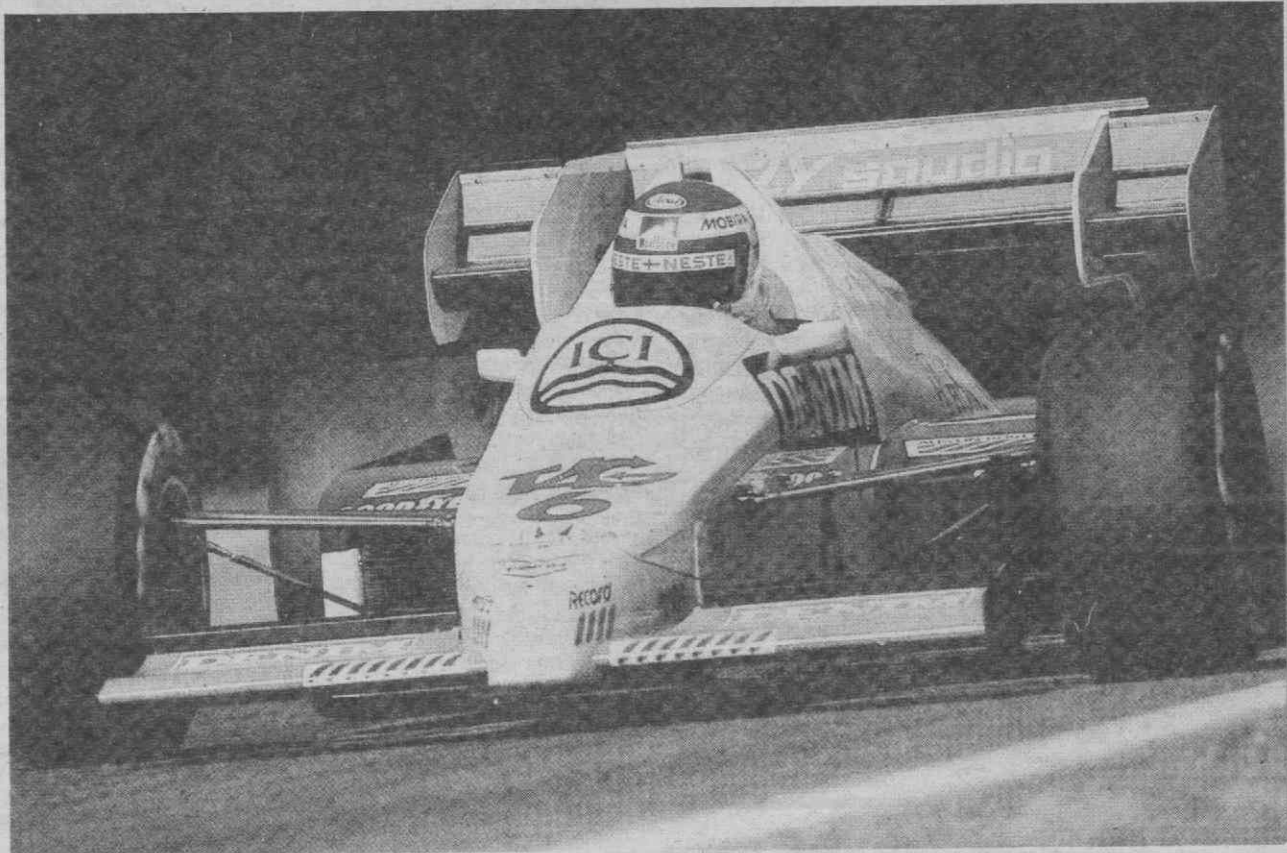
**5.ª Jornada** — Universidade de Aveiro-Briosas ..... 0-0.

Classificações:

**Série X** — Briosas, 5 pontos; Universidade de Aveiro, 4; G. D. Barroca, 2; e G. D. Verdemilho, 1.

**Série Z** — Juca Fil e Sandara, 3 pontos; Boutique Anne Louise e G. D. Quinta do Simão, 2.

José de Matos



...e o seu «Williams».

## Festa de homenagem ao árbitro Vitorino Gonçalves

Por ter atingido o limite de idade na época que acabou, o árbitro Vitorino Gonçalves ver-se-á forçado a abandonar a arbitragem, que ao longo de muitos anos serviu numa forma simples e exemplar, grajeando em todos a amizade e respeito.

Vitorino Gonçalves fez parte do

quadro nacional da primeira categoria durante diversas épocas e, como «bandeirinha», chegou à internacionalização em competições oficiais europeias.

Dada a sua forma sempre correcta de arbitrar, verdadeiro exemplo para

os mais novos, o Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol de Aveiro decidiu promover-lhe uma festa de homenagem, que terá lugar, no próximo domingo, com o seguinte programa:

Às 10 horas, no Estádio Mário Duarte, um desafio de futebol entre

uma selecção de árbitros de outras comissões regionais; e às 13 horas, no Hotel Imperial, um almoço de confraternização, durante o qual se exhibirá o Rancho do Baixo Vouga, de Eixo.

José de Matos

## ONZE ANOS A VIVER NO MÓNACO

## Bjorn Borg regressa ao seu país

A estrela de ténis sueca Bjorn Borg afirmou ontem que vai fixar residência na Suécia em Outono, depois de, nos últimos 11 anos, ter vivido no Mónaco.

Borg disse que será acompanhado por Jannike e afirmou ter preferência por uma residência na área de Estocolmo.

Borg está também em vésperas de ser pai. Jannike, 17 anos, espera uma criança no fim do Outono.

«Sempre quis viver na Suécia» sustentou Borg que em 1974 se mudou para o Mónaco para não pagar impostos na Suécia.

«Agora estou disposto a pagar todos os impostos. O meu coração está a bater e realmente gosto da Suécia» disse Borg, que se encontra retirado do circuito profissional de ténis desde 1983.

Borg ganhou o Torneio de Wimbledon por cinco vezes e o Open de França por seis vezes.

O tenista sueco anunciou talvez que possa competir mais a sério na categoria de veteranos. «É maravilhoso ver outras grandes figuras jogar ténis» disse Borg que tem de esperar mais seis anos para ingressar nos veteranos.

Borg vai continuar, no entanto, a manter o seu apartamento no Mónico

«mas estou muito contente por estar de volta».





# «Explosão» da heroína em Portugal



Cerca de um milhar de viciados da heroína, quase todos homens com pouco mais de 21 anos, dirigiram-se em 1984 aos Centros de Estudo e Profilaxia da Droga (CEPD) — revelaram ontem os responsáveis destes organismos.

Porém, segundo a psicóloga Graça Poças, chefe da Equipa de Prevenção Primária do Centro Regional Sul, apenas «um reduzido número» de toxicodependentes é que recorre àqueles serviços, sendo portanto impossível avaliar quantas pessoas estão de facto viciadas em heroína.

A mesma especialista considera que nos últimos anos se tem assistido à «banalização» do consumo das «drogas suaves» (haxixe e marijuana), e a uma «explosão» do consumo da heroína, e mais recentemente também da cocaína, ambas qualificadas como «drogas duras».

As consultas nos CEPD são gratuitas e aos seus utentes é garantido o anonimato, designadamente em relação às forças policiais.

«Primeiro eram sobretudo os pais que procuravam os nossos serviços mas desde há dois anos são os

próprios toxicodependentes ou amigos seus que cá vêm» — disse Graça Poças.

Dos três centros existentes no País (Lisboa, Porto e Coimbra) apenas este último dispõe actualmente de um serviço de internamento onde funciona uma «comunidade terapêutica».

Lisboa também possui uma clínica semelhante mas foi encerrada em Novembro «por falta de pessoal».

Segundo os responsáveis do Gabinete de Planeamento e Coordena-

ção do Combate à Droga (GPCDD), organismo de que os CEPD dependem, «os serviços estão desfalcados», empregando apenas 200 dos 300 funcionários previstos na respectiva lei orgânica.

Para Graça Poças, o toxicodependente é «um indivíduo com uma personalidade frágil, muito atraído pela obtenção do prazer imediato e incapaz de lidar com a frustração».

A desintoxicação é por si um processo difícil e lento e «as recaídas são frequentes» — disse aquela psicóloga.

## Violência no Zimbabwe contra elementos da oposição

Actos violentos voltaram a registar-se ontem em várias zonas em redor de Harare, capital do Zimbabwe, apesar de um apelo do ministro do Interior para que seja posto fim à violência.

Grupos de jovens e mulheres têm saqueado e apedrejado casas de pessoas que alegadamente são apoiantes do partido de oposição, na sequência da vitória da ZANU-PF,

partido no poder, nas recentes eleições.

O ministro do Interior, Simbi Mubako, apelou aos apoiantes da ZANU para que ponham fim aos actos de violência contra os defensores de outros partidos.

Em entrevista publicada hoje pelo jornal «Herald», Mubako disse ter dado instruções à polícia para que trate duramente os bandos que nos últimos três dias saquearam mais de

600 casas e espancaram os seus habitantes.

Os alvos dos actos de violência têm sido principalmente alegados apoiantes do ZAPU-PF, de Joshua Nkomo, e do Conselho Nacional Africano Unido.

### DOIS MORTOS

O dirigente opositorista do Zimbabwe Joshua Nkomo disse ontem que dois dos candidatos do seu

partido ZAPU-PF às eleições da semana passada foram mortos.

Nkomo disse à Agência Reuter pelo telefone que bandos de saqueadores assassinaram os dois homens em áreas negras a noite passada. Um terceiro encontra-se em estado grave no hospital.

«É o assassinio oficial de pessoas, o saque e a destruição de bens» — acrescentou o líder da ZAPU-PF. — (NP)

## NO PRÓXIMO SÁBADO, EM MAMARROSA «II Convívio Nacional de Dadores de Sangue»

Numa altura em que se manifesta a falta de sangue na maioria das unidades hospitalares do País, pese embora o trabalho permanente e entusiasta que a Federação Portuguesa de Dadores Benévolos de Sangue tem desenvolvido, assume particular significado o «II Convívio Nacional de Dadores de Sangue» que se vai realizar no próximo sábado, em Mamarrosa, Oliveira do Bairro.

Significando a atenção com que a acção da Federação dos Dadores de Sangue tem sido seguida, a presença do ministro da Saúde neste convívio é, ao mesmo tempo, e segundo a organização, uma prova daquele facto e um incentivo à continuidade da sua actividade.

A Câmara Municipal de Oliveira do Bairro colabora com a ADASMA e a FEPODABES garantindo o transporte em autocarro da estação da CP de Oliveira do Bairro para a Mamarrosa a todos os dadores benévolos de sangue que usem a ferrovia como meio de transporte.

Colaboram neste encontro várias

agregações culturais, de que destacamos: Rancho Folclórico da A.B.C.R. Santa Isabel (Canelas-Vila Nova de Gaia), Grupo «Raízes» (Vila Verde-Braga), Banda «Faz de Conta» (Fafe), Cantares Populares da Associação do Orfeão de Bustos (Oliveira do Bairro), Rancho Folclórico «As Vindimadeiras» da Casa do Povo da Mamarrosa (Oliveira do Bairro), Banda de Música da A.B.C.R. da Mamarrosa e a Orquestra «Os Faraós», da Mamarrosa.

Do programa deste convívio salientamos:

As 9.30 horas — Concentração no centro de Mamarrosa; 10.00 horas — Futebol, encontro entre as selecções de associados do norte e sul, para disputa das Taças «ADABESA» e «ADASMA».

As 12.00 horas — Almoço-convívio e apresentação das diversas agregações culturais; 13.30 horas — Saudação e intervenção da Comissão Organizadora, e continuação das actividades culturais; e, finalmente, às 16.30 horas — Surpresa.

## Farense determinado em regressar à I Divisão

O presidente do Farense, Fernando Barata reafirmou na assembleia realizada segunda-feira à noite, a determinação do clube da capital algarvia em regressar na próxima época ao Nacional da Primeira Divisão de futebol.

Fernando Barata referiu ainda que o Farense tem o plantel completo e dele farão os jogadores Carlos Alberto (União de Leiria), Pereirinha, Meneses, Luís Filipe (todos do Belenenses), Hernâni (Vitória de Setúbal), Tozé, João Manuel (ambos do Montijo), Ciro (Campinense) e mais quatro «trutas» daquelas que ninguém espera.

O presidente do Farense afirmou ainda que o seu ex-jogador Mário Ventura voltará ao clube, tendo, a propósito questionado a assembleia geral dos farense: «E esta hein?».

Apurou-se ainda que virão para o Farense o brasileiro do Recife da Baía, Jevová, ponta de lança, com 22 anos e 1,80m de altura, bem como mais alguns jogadores sob empréstimo, oriundos de clubes da I Divisão Nacional, entre os quais se destacam os sportinguistas Germano e Ferrinho, se bem que apenas na próxima sexta-feira se saberá concretamente quais serão os jogadores que completarão o plantel do Farense, que manterá na equipa os jogadores Peres, Bio, Quim Manuel, Quaresma, Fernando Martins, Javi, Morgado e Fortes, que terão como técnico Dinis Vital e como adjunto Pedro Benje.

Na assembleia, foi aprovado o relatório e contas da gerência de 84/85, bem como o relatório da comissão pró-ginásio sede, que deve estar concluído no próximo ano.

### CICLISMO

## VOLTA À FRANÇA COLOMBIANO VENCEU ETAPA

O colombiano Luís Herrera venceu ontem a 11.ª etapa do Tour, disputada entre Pontarlier e Avoriaz, na distância de 195 quilómetros, batendo o francês Bernard Hinault por sete segundos.

Hinault mantém a camisola amarela.

### CLASSIFICAÇÃO DA ETAPA

1.º Luís Herrera (Colômbia), 5.19.04; 2.º Bernard Hinault (França), a 7 segundos; 3.º Pedro Delgado (Espanha), a 1.23; 4.º Fábio Parra (Colômbia), a 1.41; 5.º Greg Lemond (EUA); 6.º Stephen Roche (Irlanda), a 2.05; 7.º Peter Winnen (Holanda), a 2.05; 8.º Robert Millar (Grã-Bretanha), a 2.39; 9.º Celestino Prieto (Espanha), a 3.02; 10.º Paul Wellens (Bélgica), a 3.02.

**TOMA LÁ UM BEIJINHO...** — Ir passear para um parque, por vezes tem destes imprevistos. Eddie, um potro de 11 semanas, viu uma jovem e não esteve com meias medidas: deu-lhe uma lambicela na cara (Telefoto UPI/INPI/«Diário de Aveiro»). A rapariga pagou assim o preço da sua gezeza, já que Eddie consegue reconhecer uma jovem bonita, desde que ela esteja sozinha...



Leia, assine e divulgue

o «DIÁRIO DE AVEIRO»

## Durante a gravidez bebidas alcoólicas são perigosas

Ingerir bebidas alcoólicas durante a gravidez é arriscado. Uma bebida por dia, não causa aparentemente riscos ao feto — mas que dizer das grávidas cujo consumo de álcool está a um nível intermédio?

Estarão a prejudicar a sua descendência?

Cientistas de todo o País desenvolvem investigações as quais, segundo afirmam, iram providenciar chaves para o problema.

A questão é complicada porque muitos factores estão envolvidos.

Por exemplo, serão diferentes os efeitos de tomar duas bebidas por dia de beber durante as reuniões sociais do fim-de-semana?

E haverá um período particular em que o consumo de bebidas seja mais perigoso?

Que quantidade pode afectar uma grávida, qual a capacidade do seu corpo metabolizar o álcool, que espécie de influência causa o efeito do álcool no feto?

«O problema está em que as mulheres bebem também outras coisas» disse Nancy Day, professora assistente de Psiquiatria, Epidemiologia e Pediatria na Universidade de Pittsburgh.

Entre essas outras coisas incluem-se o fumar, que reconhecida-mente conduz ao nascimento de bebés mais pequenos e o uso de drogas como tranquilizantes e marijuana.

Os efeitos do alcoolismo crónico num feto têm sido bem estudados.

Cerca de uma em cada dez mulheres que bebem em demasia darão à luz crianças afectadas pelo síndrome fetal do álcool ou por quaisquer problemas detectáveis atribuídos ao álcool, segundo Robert Sokol, presidente de Obstetria e Ginecologia na Universidade de Wayne, em Detroit.

A síndrome fetal do álcool é uma constelação de anormalidades que podem ocorrer em crianças nascidas de mulheres que ingerem grandes quantidades de álcool, tais como o atraso mental, deformações faciais e problemas de coração, fígado e pulmões.

Efeitos menos dramáticos, tais como a hiperactividade ou falta de capacidade de atenção, podem surgir depois do consumo de quatro bebidas por dia, segundo alguns cientistas.

A complicar o estudo dos efeitos menos nocivos, surge a questão de saber até que ponto a hereditariedade genética ou outros factores, podem vir a influenciar.

A partir de estudos feitos com

animais, os cientistas deduziram que uma bebida por dia — um copo de vinho ou um cocktail, a partir de uma bebida alcoólica forte ou uma cerveja, provavelmente pouco ou nenhum efeito terão sobre um feto.

«Penso que não há um risco mensurável, de tomar uma bebida alcoólica num período de 24 horas, mas não iria para além disso», disse Henry Rosett, professor clínico de Psiquiatria, da Universidade de Medicina de Boston e co-autor de «O Álcool e o feto: uma perspectiva clínica».

Relativamente às bebidas sociais, Rosett disse: «em nenhuma altura da gravidez é seguro ter uma alta concentração de álcool no sangue.

«Não se evita isso se se tomar sete bebidas numa noite de sábado».

Sokol manifestou-se particularmente preocupado quando as grávidas afirmam estar a beber duas ou três vezes por semana, seja qual for o período da gravidez.

«Penso que resulta claro, do trabalho que vem sendo feito por várias pessoas, a partir de experiências com animais, existir mais do que um período crítico na gestação.

«Não há um período em que se possa afirmar que é seguro beber», disse Stata Norton, professora de Farmacologia e Toxicologia, da Universidade de Kansas.

Em Kansas, disse, cientistas estão a investigar os efeitos do álcool no sistema endócrino das ratas e

as consequências moleculares do álcool, a nível da membrana celular.

O grupo de Sokol está a efectuar estudos sobre os níveis do álcool no sangue, no momento da concepção.

Day está a coordenar um estudo que investigará o uso do álcool, marijuana e outras drogas, em determinados períodos durante e após a gravidez.

«Mesmo que se descubra que isso não acarreta nada, isso mesmo já é importante», disse Day.

«As mulheres têm sido tão deficientemente aconselhadas e são tantas as que se sentem culpadas».

Para Rosett, é mais importante tentar chegar às mulheres, para as quais se reconhece existir um risco grande: as bebedoras inveteradas.

Em Massachusetts, a Universidade de Boston está a liderar um programa estadual para treinar os trabalhadores de saúde a reconhecer, aconselhar e referenciar, grávidas viciadas no álcool e prestar-lhes a assistência médica apropriada para o seu caso.

Mas ele e outros investigadores concordam, num ponto: «Se possível, o melhor é não consumir bebidas alcoólicas nenhuma durante a gravidez e caso isso aconteça, beber com extrema moderação».

«Ainda ninguém provou os efeitos benéficos da bebida na gravidez», frisou Sokol.

Jan Ziefler (UPI/NP)

## Tricossacarídeos contra a calvície

Um produto com base em tricossacarídeos destinado a combater a calvície atingiu já a venda de dois milhões de exemplares, revela um estudo de dermatologia do Comité Científico da Comunidade Europeia.

O estudo de autoria do técnico P. Agache realizado em 10 indivíduos revela que o produto acelera significativamente o crescimento dos cabelos, tornando maior o seu comprimento e peso.

O estudo que foi realizado em homens e mulheres com idades entre os 20 e os 28 anos durou um mês.

Cada indivíduo possui entre os 150 e 200 mil cabelos e a queda diária ascende a cerca de 100 cabelos.

A vida de um cabelo pode durar entre dois a cinco anos, prolongando-se por vezes até aos sete anos.

Os sacarídeos são substâncias semelhantes ao açúcar utilizadas em várias composições químicas.

Os ensaios clínicos através do microscópio electrónico e da fotografia revelam que a acção dos tricossacarídeos — elementos base da composição, actuando sobre o

foliculo peloso produzem efeito em cerca de 35 por cento dos casos, boa em 50 por cento e nula em apenas dez.

Em França, um homem em cada três e uma mulher em cada cinco sofre de queda de cabelo pelo que em cada três milhões de ampolas dois são absorvidos pelos franceses.

Contudo, a aplicação dos tricossacarídeos «não fazem milagres» afirma o estudo de P. Agache, mas podem «prolongar a vida de um cabelo, dois, três e às vezes cinco anos».

O produto, vendido comercialmente com a designação de «Foltene» é obtido a partir das vísceras de animais, principalmente do duodeno do porco, sendo necessário cinco mil quilos dessa substância para obter um quilos de matéria-prima.

O «Foltene» possui ainda uma quantidade equilibrada de tricossacarídeos e ainda uma substância extraída da baba dos caracóis.

As estatísticas revelam que apenas 20 por cento dos casos de calvície são derivados do uso de fármacos, ou produtos tóxicos de doenças infecciosas. — (NP)

FIDEL CASTRO ACUSA REAGAN:

## «O pior terrorista da história da Humanidade»

O Presidente cubano, Fidel Castro, e a rádio líbia responderam ontem às acusações de Ronald Reagan de que os dois países apoiam o terrorismo chamando «terrorista» ao Presidente norte-americano.

Num forte ataque a Reagan, Fidel Castro afirmou ontem em conferência de imprensa que o Presidente dos Estados Unidos é «o pior terrorista da história da Humanidade».

«É Reagan quem apoia o exército genocida de El Salvador, os violadores de freiras americanas. Reagan ordenou a minagem de portos na Nicarágua. Foi Reagan quem mandou tropas para invadir Granada» — disse o Presidente cubano.

«Reagan é o mais mentiroso de todos os Presidentes norte-americanos... o pior terrorista da história da Humanidade» — disse Castro, que na segunda-feira classificou Reagan de «louco, imbecil e inútil».

Castro disse ainda que as ideias do Presidente norte-americano «são

do tempo de Buffalo Bill e não da era nuclear».

Por seu lado, a rádio líbia, captada em Londres, frisou que os países que Reagan acusa de serem Estados terroristas são os únicos que se opõem à política norte-americana de «engolir o mundo».

«Face à força com que estes Estados estão a fazer frente à estratégia norte-americana destinada a engolir o mundo, o terrorista Reagan tenta, sem argumentos que convençam sequer os americanos, relacionar a atitude destes Estados, ditadas pelas exigências da soberania, com os desvios de aviões perpetrados por indivíduos e grupos com fins bem diferentes» — disse a emissora.

Reagan afirmou segunda-feira num discurso que Cuba, a Líbia, a Nicarágua, o Irão e a Coreia do Norte constituíam uma confederação de Estados terroristas comparável à propaganda nazi de Hitler e Goebbels. — (NP)

## Fanfani eleito Presidente do Senado italiano

Amintore Fanfani, cinco vezes antigo Primeiro-Ministro democrata-cristão, foi ontem eleito Presidente do Senado italiano, revelaram fontes oficiais em Roma.

Fanfani recebeu 238 dos 299 votos escrutinados no Senado de 315 membros, a Câmara Alta da legislatura. O Presidente do Senado é o número dois da hierarquia do Estado e substitui o Presidente se este estiver incapacitado de desempenhar o seu cargo.

Fanfani, 77 anos, substituiu Francesco Cossiga, um companheiro de partido, que foi eleito Presidente de Itália o mês passado pelos parlamentares. A Presidência italiana é em grande parte um cargo cerimonial, mas o Presidente tem o poder de dissolver o Parlamento e nomear um novo Primeiro-Ministro, que detém o mais alto cargo governamental.

Cossiga felicitou Fanfani logo a seguir à eleição.

## Matemáticos tentam decompor número gigante

Mais de trezentos anos após a sua morte, Pierre de Fermat, está a manter dois matemáticos profissionais e os respectivos computadores tão ocupados que podem não acabar a tarefa que se propõe antes do fim do século.

A. Oliver Atkin e Neil Rickert, da Universidade de Illinois-Chicago, estão a procurar decompor o «Fermat Nove», um número de 154 dígitos — um milhão tem apenas sete

dígitos — numa série definida pelo matemático amador e advogado francês do século dezassete.

Fermat pensou que os números da sua série eram primos, isto é, não divisíveis por outro número a não ser o «um» ou eles próprios. Por exemplo, 5, 7, 11 e 13 são primos.

Os matemáticos conseguiram provar que o quinto número da série pode ser dividido em factores.

Encontrar factores componentes é um processo simples para pequenos números — os factores de 6, por exemplo, são 2 e 3 e em relação ao 12 são 6 e 2 ou 3 e 4. Mas a tarefa torna-se complicada quando se lida com os grandes números da série de Fermat.

Os matemáticos suspeitam há muito que o «Fermat Nove», muito maior que o agora dividido «Fermat

Cinco», pode também ser factorável. Mas ninguém teve a audácia de o tentar até que Atkin e Rickert tentaram a sua sorte, de há um ano a esta parte.

Até agora, já gastaram cerca de cem horas de tempo de uso de computador, o suficiente para 2 trilhões de cálculos — e não parecem estar mais perto de uma solução do que quando começaram.

POR CAUSA DO PROGRAMA PAQUISTANÊS

## Primeiro-Ministro indiano ameaça rever política sobre armas nucleares

O Primeiro-Ministro Rajiv Gandhi sugeriu ontem que a Índia poderá rever a sua política sobre armas nucleares, caso o Paquistão prossiga com o seu próprio programa de armas nucleares.

Gandhi, que falava numa entrevista a transmitir pela Televisão britânica, não escondeu o facto de acreditar que o Paquistão esteja prestes a fabricar uma bomba nuclear.

A Índia insiste em que o seu programa nuclear tem fins pacíficos. Interrogado sobre se repensaria a sua posição caso o Paquistão desenvolvesse uma arma nuclear, Gandhi respondeu: «Nós não queremos possuir armas nucleares. Isso é muito claro».

Pressionado a fim de clarificar a afirmação, Gandhi disse: «Não estou a dizer absolutamente não».

Islamabad nega estar a desen-

volver armas nucleares.

Por outro lado, Gandhi repetiu alegações sobre envolvimento de paquistaneses com extremistas sikhs. Acrescentou haver provas de que pequenos grupos foram treinados com táticas de guerrilha no Paquistão.

O Chefe de Governo indiano incitou ainda os Governos norte-americano, britânico e canadiano a actuarem contra os sikhs extremis-

tas nos seus países.

Gandhi negou notícias segundo as quais as relações com a Grã-Bretanha tinham atingido o nível mais baixo de sempre.

Inquirido sobre se o cancelamento de um contrato, no valor de 85 milhões de libras, para a compra de 21 helicópteros britânicos, se ficou a dever a questões políticas, o Primeiro-Ministro indiano respondeu: «Não, não, não, não».

## Irlandeses proibidos de entrar na África do Sul

A África do Sul não permitiu ontem a entrada no país de 15 activistas irlandeses anti-apartheid que deverão regressar à Europa.

Os 15 irlandeses que chegaram ontem a Joanesburgo, provenientes de Londres, foram convidados a visitar a África do Sul pelo Prémio Nobel da Paz, bispo Desmond Tutu.

O ministro dos Assuntos Internos, Stoffel Botha, disse ser evidente que o grupo estava empenhado num «estratagema combinado» para comprometer o Governo sul-africano.

«Não temos alternativa senão recusar-lhes entrada e metê-los no primeiro avião disponível para o

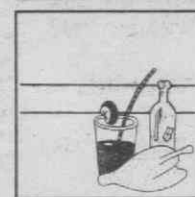
Reino Unido».

Botha acrescentou que anteriormente fora autorizada a visita do chefe do grupo, Mary Manning, e a um companheiro, mas tornou-se evidente que um grupo maior estava a tentar entrar no país.

Tutu, comentando a recusa, considerou que o Governo sul-africano

estava a ser particularmente estúpido, pois ao rejeitar o grupo irlandês, estava a dar-lhes maior credibilidade.

Oito dos elementos do grupo são empregados num supermercado de Dublin, que durante quase um ano rejeitou produtos fabricados na África do Sul. — (NP)



**NÃO** tome banho sem ter feito a digestão

# Classificados

GRÁTIS

INFORMAÇÕES  
ANÚNCIOS  
GRÁTIS  
TELEF. 24601

## Propriedades

- BOA VIVENDA, quase acabada. Telef. 22921 — Aveiro.
- VIVENDAS desde 2000 contos. Tel. 21434
- T1, na Barra. Vende-se. Tel. 24447.
- MORADIAS, vendem-se. Telef. 26560.

## Pedidos

- DISTRIBUIDORES de Jornais para Agueda. Precizam-se. Telef. 63880 — Agueda. 21
- EMPREGADOS, precisam-se no Restaurante «El Dorado». Gafanha da Nazaré. Telef. 36284.
- COZINHEIRO, precisa-se para restaurante. Telef. 36284 — Gafanha da Nazaré.

## Alugueres

- ESCRITÓRIOS, alugam-se. Telef. 26560.
- LOJAS, alugam-se. Telef. 26560.

## Trespases

- SNACK-BAR «ET» — Centro Oita. Telef. 26560.
- SNACK-BAR «Petisco». Telef. 29236.
- RESIDENCIAL em Estarreja. 30 quartos. Telef. 26560.

## Vendas

- BARCO DE RECREIO vende-se. Telef. 93581 — Aveiro.
- ARCAS E FRIGORÍFICOS BOSCH. Em 6 ou 12 prestações mensais. Oferta Limitada. RUNKEL & ANDRADE, Ld. — Av. Lourenço Peixinho, 157 — Aveiro. 22

## Automóveis

- CMRYZLER 180 bom estado, vende-se. Telef. 24447 — Aveiro.
- FIAT 600 vende-se. Telef. 93581 — Aveiro.

## O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, apresentando-se muito nublado durante a madrugada e manhã em especial no litoral oeste. Vento geralmente fraco. Neblinas matinais.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (31/14) — Viana do Castelo (26/15) — Vila Real (29/13) — Porto (22/17) — Penhas Douradas (24/14) — Coimbra (28/18) — Cabo Carvoeiro (21/16) — Portalegre (28/13) — Lisboa (27/17) — Évora (29/15) — Beja (31/14) — Faro (26/17) — Sagres (23/18) — Ponta Delgada (21/19) — Funchal (24/20).

SOL — Nascimento às 6,13. Ocaso às 21,05.

LUA — Quarto Minguante. Lua Nova, em 17/7, às 23,56 horas — Bom tempo.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 08,59 e 21,18.

Baixa-Mar às 02,26 e 14,43.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 9,45 e 22,07.

Baixa-Mar às 3,30 e 14,48.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

## CINEMAS

AVEIRO — Avenida (Tel. 23343) — «Cada Bala Tem um Nome», 21.30. Int. Men. 13 anos.

Estúdio 2002 (Tel. 21152) — «Traficantes da Morte», 16.00 e 21.45. Não Acons. Men. 18 anos.

Estúdio Oita (Tel. 29249) — «Um Russo em Nova Iorque», 15.30 e 21.30. Maiores de 6

anos e «Beat Street», 18.00. Maiores de 6 anos

ÁGUEDA — S. Pedro (Tel. 62837) — «Corações e Armaduras», 21.30. Maiores de 16 anos.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (Tel. 64457) — «Solteiros e Tarados», 15.30 e 21.45. Maiores de 12 anos.

## FARMÁCIAS

AVEIRO — Central. R. Dos Mercadores, 26. Tel. 23870 e Simões. Eixo. Tel. 93114.

ÁGUEDA — Vidal. Tel. 62303.

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro. Tel. 521160.

ANADIA — Oscar Alvim. Tel. 52607 e Bastos. Sangalhos.

AROUCA — Gomes de Pinho. Tel. 94125.

CASTELO DE PAIVA — Central. Tel. 65310.

ESTARREJA — Leite. Tel. 42255.

ESPINHO — Paiva. Tel. 720250.

FEIRA — Sousa. Tel. 33295.

ILHAVO — Dinis Gomes. Tel. 22085 e Ribau. Gafanha da Encarnação. Tel. 28331.

MEALHADA — Brandão, Suc. Tel. 22038 e Nova. Luso. Tel. 93106.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa. Tel. 62563.

MURTOSA — Portugal. OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal. Tel. 741303.

OVAR — Instituto Pereira Zagalo. Tel. 54606 e Lopes Rodrigues. Válega. Tel. 53364.

S. JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira.

VALE DE CAMBRA — Matos. Tel. 42231.

## COMO ANUNCIAR

### NOS ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

- O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações de «Telefone .....» ou «Rua das .....» contam apenas com uma palavra.

## TELEVISÃO

RTP-1 HOJE

- 12.00 — Abertura
- 12.01 — Notícias
- 12.05 — Espaço 12/13
- 12.45 — Notícias
- 13.00 — Vila Faia
- 18.02 — Tempo dos Mais Novos
- 18.35 — Notícias
- 18.50 — Trânsito
- 19.20 — Expresso da Europa
- 20.00 — Telejornal
- 20.27 — Boletim Meteorológico
- 20.30 — Vamos Jogar no Tótopola
- 20.45 — Louco Amor
- 21.35 — Noite de Cinema — «Suite em Hotel de Luxo» Uma das mais divertidas peças de Neil Simon, com três histórias distintas so-

bre pessoas instaladas num famoso hotel.

- 23.35 — Volta à França em Bicicleta — Resumo da etapa do dia.
- 23.50 — Último Jornal

RTP-2

- 19.30 — Abertura
- 19.32 — Desenhos Animados — «As Misteriosas Cidades do Ouro»
- 19.50 — Memória dum Povo
- 20.30 — O Mundo em Extinção — «Kataragama» Esta é a história de um rapaz que desapareceu em Sri Lanka (antigo Ceilão).
- 21.30 — Fimoteca TV
- 22.30 — Jornal da Noite

### AMANHÃ

- RTP-1
- 12.00 — Abertura
- 12.01 — Notícias
- 12.05 — Espaço 12/13
- 12.45 — Notícias
- 13.00 — Vila Faia
- 18.02 — Tempo dos Mais Novos — «As Aventuras de Marco Polo»
- 18.35 — Notícias
- 18.45 — Documentário
- 19.15 — A Mulher no Mundo
- 20.00 — Telejornal
- 20.27 — Boletim Meteorológico
- 20.30 — Direito de Antena — «Sindicato Nacional dos Delegados e Subdelegados Escolares»
- 20.35 — Louco Amor
- 21.15 — Triangular — Um programa da responsabilidade da Direcção de Informação.

- RTP-2
- 22.15 — Os Últimos Dias de Pompeia
- 23.15 — Volta à França em Bicicleta — Resumo da etapa do dia.
- 23.30 — Último Jornal

- RTP-2
- 19.30 — Abertura
- 19.32 — Desenhos Animados — «As Aventuras do Super Homem»
- 20.00 — Conheça Melhor — «Passeios em Paris»
- 20.30 — A Vida de Berlioz — Berlioz regressa a Paris e, uma noite, à saída de um teatro, volta a encontrar Harriet Smithson.
- 21.40 — Encontros com... Elsa Saque
- 22.30 — Jornal da Noite

## TELEFONES DE URGÊNCIA

<b>AVEIRO</b>	<b>OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)</b>
Bombeiros Velhos ..... 22122	Bombeiros Voluntários ..... 62122
Bombeiros Novos e Socorros ..... 62133/4/6	Hospital ..... 641512
a Naufragos ..... 22333-25122	EDP ..... 6276/2
Centro Hospitalar Aveiro-Sul ..... 25006/7/8	Serviços Municipalizados ..... 52593
Capitania do Porto ..... 23657-29648	<b>OVAR — (056)</b>
EDP ..... 23056	Bombeiros Voluntários ..... 52122
Guarda Fiscal ..... 21638	Hospital ..... 52133/4/5/6
GNR ..... 22555	EDP ..... 52047/8
GNR (Brigada de Trânsito) ..... 23429	GNR ..... 52629
PSP ..... 22022	Serviços Municipalizados ..... 52999
Serviços Municipalizados ..... 22631-23055	Serviços Municipalizados ..... 52905
«DIÁRIO DE AVEIRO» ..... 24601	<b>S. JOÃO DA MADEIRA — (056)</b>
Turismo ..... 23680	Bombeiros Voluntários (Arrifana) ..... 23122
<b>ÁGUEDA</b>	Hospital ..... 22133/4/5
Bombeiros Voluntários ..... 62591	EDP ..... 27017/8/9
Hospital ..... 62075	GNR ..... 23311
EDP ..... 63557	PSP ..... 22022
GNR ..... 62417	Serviços Municipalizados ..... 2427-23540
Serviços Municipalizados (Avarias) ..... 62229	
Delegação do «Diário de Aveiro» ..... 63880	

## CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 9/7/85 (SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS		Compra	Venda (A)
África do Sul	Rand	63\$45	69\$45
Alemanha Ocidental	Deutschemark	56\$70	57\$80
Áustria	Xelim	8\$00	8\$20
Bélgica	Franco	2\$649	2\$849
Brasil	Cruzeiro	\$010	\$020
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	125\$70	127\$70
Canadá notas maiores	Dólar	126\$20	128\$20
Dinamarca	Coroa	15\$80	16\$20
Espanha	Peseta	\$941	\$061
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	169\$85	171\$85
E.U.A. notas maiores	Dólar	170\$35	172\$35
Finlândia	Markka	27\$25	27\$85
França	Franco	18\$60	19\$30
Holanda	Florim	50\$30	51\$30
Irlanda	Libra	178\$65	128\$65
Itália	Lira	\$081	\$091
Japão	Iéne	\$665	\$700
Noruega	Coroa	19\$70	20\$20
Reino Unido	Libra	228\$30	232\$30
Suécia	Coroa	19\$65	20\$25
Suíça	Franco	67\$65	68\$75
Venezuela	Bolivar	10\$85	11\$85

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 5 por mil.

## PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 19

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										
12										

HORIZONTAIS: 1 — Ave corredora, semelhante à avestruz; albite (abrev.); doença. 2 — A parte inferior do pão; deste lado; escudeiro. 3 — Aclamação. 4 — Antiga câmara legislativa portuguesa. 5 — Encontra-te; extremidade; interj. que exprime dor, alegria, etc.. 6 — Cidade de Itália; rota. 7 — Agarrar-se a planta com gavinhas; prender. 8 — Contr. de prepos. e artigo; tatu; batráquio. 9 — Publicitar; 10 — Perfumados. 11 — Nome de homem; símbolo químico do amerício; rio do Norte de Portugal. 12 — Astro; isolado; naquele lugar.

VERTICAIS: 1 — O (antigo); que diz respeito às searas; campeão. 2 — Obstáculo; terreno; imploro. 3 — Clima; incômoda; membro de Câmara Municipal. 4 — Notado. 5 — Sinal; fogueira em que os antigos queimavam os cadáveres. 6 — Vulgar; momento. 7 — Amaras. 8 — Quinto mês do ano; nome da antiga nota musical dó; caminho. 9 — Gritos aflitivos; adorar; ponto cardeal. 10 — Pão doce; espécie de salgueiro de ramos pendentes; preguiça.

(Ver solução noutra página desta edição)

# Última página

## Mengele: exames concluídos só em Setembro



Os especialistas alemães-federais que analisam restos mortais possivelmente pertencentes ao criminoso de guerra nazi Josef Mengele apenas concluirão as suas análises no início de Setembro.

Hans-Eberhard Klein, o acusador público de Frankfurt encarregado da «caça» a Mengele, afirmou ontem à imprensa que os especialistas forenses estão relativamente seguros de que o cadáver exumado em Junho perto de São Paulo pertence ao

médico do campo de concentração de Auschwitz.

Mas acrescentou: «pretendemos levar a cabo uma investigação completa... Esperamos anunciar o resultado na primeira semana de Setembro».

O chefe da polícia de São Paulo, Romeu Tuma (na Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»), chegou segunda-feira a Frankfurt para entregar os restos mortais já analisados no Brasil.

## Indústria de calçado tem evolução favorável

\*A indústria do calçado em Portugal registou uma evolução bastante favorável a partir de 1978, representando agora um peso considerável na indústria transformadora — foi ontem salientado num encontro no Porto.

O encontro, organizado pela Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, em colaboração com o Banco Português do Atlântico, con-

tou com a presença de mais de 200 participantes e teve como objectivo «clarificar os interesses do sector».

O economista Costa e Silva salientou na sua intervenção que em 1982, a procura externa do calçado português absorveu cerca de 60 por cento da produção, níveis que se elevaram para 65 por cento em 1985.

A Grã-Bretanha, República Federal Alemã, Holanda, França, Dinamarca, Suécia e Noruega são os

principais clientes do calçado português, absorvendo cerca de 80 por cento do total do valor exportado.

«Globalmente, as importações de calçado de origem portuguesa no consumo dos países da CEE e da EFTA representam respectivamente um e três por cento do total importado» — sublinhou aquele economista.

Actualmente, os principais concorrentes de Portugal na exportação de calçado para a CEE, são a Itália,

França e República Federal Alemã.

Para Costa e Silva, a posição que o calçado português ocupa no mercado internacional deve-se ao facto da transferência internacional dos centros de produção de calçado para países com vantagens salariais, ao desarmamento aduaneiro proporcionado pela EFTA nos anos 60, ao acordo entre Portugal e a CEE em 1972, e finalmente à capacidade de resposta dos empresários portugueses.



FALSIFICAÇÃO DE DÓLARES — Agentes da polícia filipina examinam atentamente os 50 montes de notas falsas, totalizando 1 milhão de dólares, apreendidos a um suspeito no quartel-general da Força Aérea filipina. (Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»)

## PELO MUNDO

### ENCONTRADAS RUÍNAS DE VELHA CIDADE ÍNDIA

Um explorador norte-americano que há mais de um quarto de século percorre a América do Sul, afirmou em Lima, ter descoberto as ruínas de uma velha cidade índia com cerca de 24 mil construções. Gene Savaoy, de 58 anos, disse que a expedição peruana-americana encontrou as ruínas entre os rios Marañon e Utucamba, na selva Amazónica, 650 quilómetros a nordeste de Lima. O complexo fortificado, construído pelos índios Chachapoyas, é, no dizer de Savaoy, a maior cidade encontrada nas Américas e cobre cerca de 200 quilómetros quadrados.

### SUIÇOS ACREDITAM NO SOBRENATURAL

Cerca de 50 por cento dos suíços acreditam no sobrenatural, refere uma sondagem publicada recentemente pelo jornal Blick. Surpreendentemente os jovens e as pessoas residentes nas cidades mostraram-se mais susceptíveis de acreditar no sobrenatural do que os mais idosos ou os que habitam no campo, afirma o referido jornal de Zurique. A percentagem de suíços que acreditam no sobrenatural (51 por cento) ultrapassa a dos homens (48 por cento). Dos entrevistados, 49 por cento responderam sim às perguntas sobre se acreditavam no sobrenatural e se devia ser estudado, acrescenta o jornal, que não refere a altura em que o inquérito se realizou. Dois terços dos inquiridos declararam não acreditar que os mortos possam reaparecer na terra como espíritos e 62 por cento rejeitaram a ideia de conseguir contactar com os mortos, vinte e oito por cento responderam acreditar na reencarnação.

### PETROLEIRO ATACADO, CORRE RISCO DE EXPLODIR

A tripulação do petroleiro turco ontem atingido por um míssil iraquiano no Golfo abandonou o navio por este correr o risco de explodir, informaram elementos dos rebocadores que prestam assistência. O M. Vatan, 392.799 toneladas, completamente carregado de rama de petróleo iraniano foi atingido por um míssil Exocet disparado por um avião de guerra iraquiano, informaram a companhia de seguros marítimos Lloyd's e as autoridades militares do Iraque.

### BANQUEIRO ITALIANO RAPTADO

Um banqueiro italiano foi raptado segunda-feira à noite por quatro homens armados que entraram na residência onde se encontrava de férias com a família — disse ontem a polícia. Os homens mascarados sequestraram Giandoménico Amaduri, 44 anos, quando este estava a jantar com a família na sua residência de Bovalino, no sul. Os raptadores amarraram a mulher de Amaduri, a mãe, duas filhas e dois outros parentes antes de se escaparem com o banqueiro no próprio carro deste, disse a polícia. A família, oriunda da Catania, Sicília, só se conseguiu libertar uma hora depois e deu o alarme. A polícia colocou diversos postos de controlo ao longo das estradas e esta manhã está a fazer buscas na área com helicópteros e cães especialmente treinados.

### CHECOSLOVACOS FOGEM PARA A R.F.A.

Seis checoslovacos que foram recentemente à Alemanha Federal por motivos profissionais ou turísticos solicitaram asilo às autoridades alemãs federais. Segundo a informação dada em Munique, dois deles são um bailarino (29 anos) e uma bailarina (28 anos), componentes de um conjunto coreográfico que actuou na Baviera. Os outros quatro checos faziam parte de um grupo de turistas e entraram na RFA provenientes da Dinamarca.

## DIÁRIO DE AVEIRO